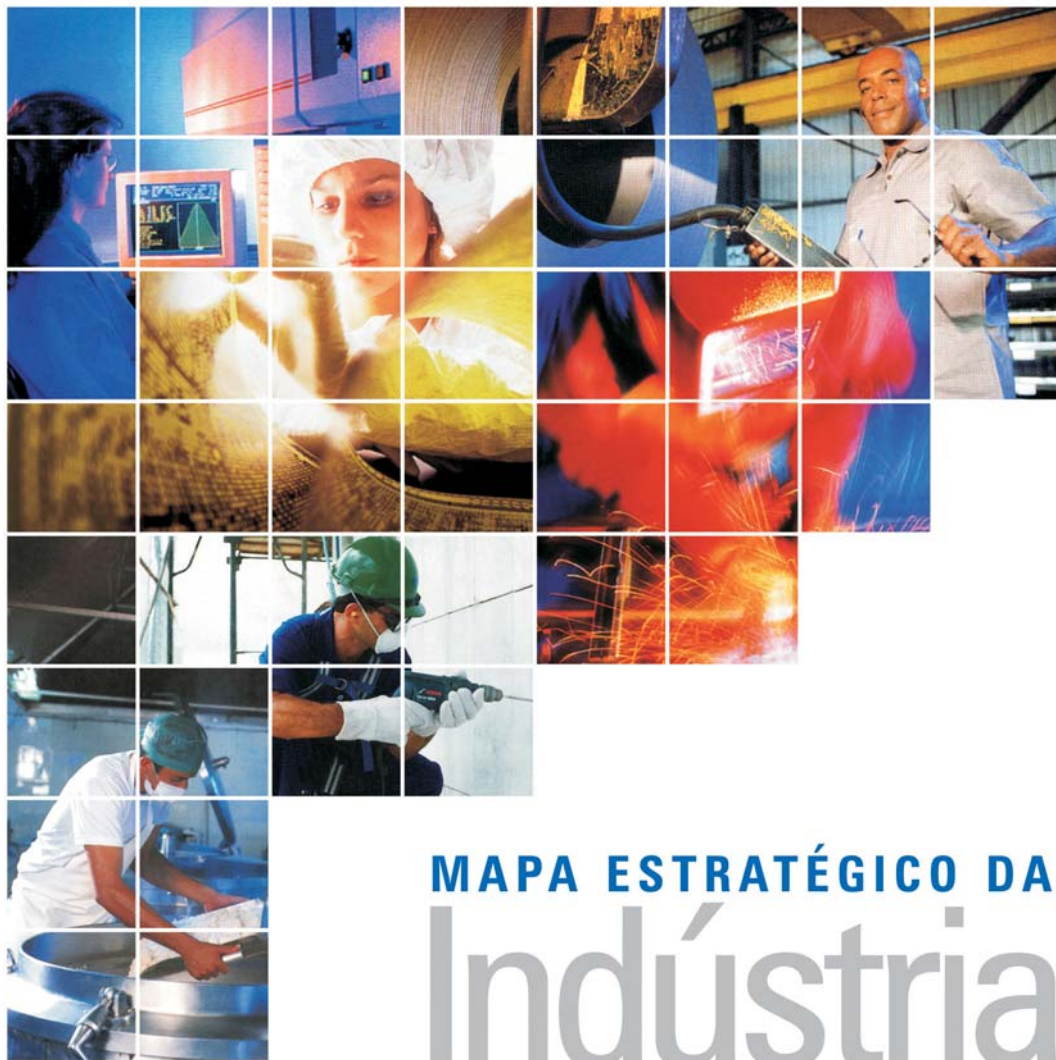




Fórum Nacional da Indústria

2º RELATÓRIO DE GESTÃO



MAPA ESTRATÉGICO DA Indústria

 2007 - 2015

Brasília
2007

SUMÁRIO

1. Introdução	5
2. Análise dos Programas Prioritários	6
3. Acompanhamento das Metas	17
4. Pontos de Atenção	19
5. Situação dos Programas e Projetos	24
■ Liderança Empresarial	24
■ Ambientes Institucional e Regulatório	25
■ Infra-estrutura	37
■ Disponibilidade de Recursos	40
■ Expansão da Base Industrial	42
■ Inserção Internacional	44
■ Gestão Empresarial e Produtividade	49
■ Inovação	50
■ Responsabilidade Social e Ambiental	55
ANEXO I - Histórico	58
ANEXO II - Rede de participação no Mapa da Indústria	60

1. Introdução

Relatório de Gestão do Mapa Estratégico da Indústria

O Relatório de Gestão proporciona a visão geral da evolução dos programas e projetos do Mapa Estratégico da Indústria (2007-2015).

A primeira edição do Relatório, apresentada ao Fórum Nacional da Indústria em março de 2006, informava as atividades com início em 2005 e 2006, com uma breve descrição das ações e da sua execução.

Em outubro de 2006, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentou aos membros do Fórum o resultado de um exercício de focalização da estratégia da Indústria. Foram destacados os programas do Mapa relacionados às 10 prioridades definidas no documento “Crescimento. A Visão da Indústria”, entregue aos candidatos à presidência da República. Nesta ocasião, foi analisado também o quadro de acompanhamento da execução das metas do Mapa Estratégico.

Este 2º Relatório consolida as informações anteriores e abre um novo espaço para a discussão de ações que visam conferir maior consistência à carteira de projetos do Mapa, aqui tratadas como pontos de atenção.

Em continuidade ao exercício anterior, descreve todas as atividades em desenvolvimento ou com início em 2007, seu grau de execução e as ações realizadas até o momento. Os programas relacionados às 10 prioridades da Indústria são apresentados com destaque e o quadro atualizado de acompanhamento da execução das metas do Mapa Estratégico é também tratado em capítulo específico.

Com o objetivo de proporcionar aos membros mais recentes do Fórum Nacional da Indústria o conhecimento de todo o processo de criação e gestão do Mapa Estratégico, este Relatório resgata e apresenta, como anexos, o histórico do projeto e as informações sobre a Rede de Participação.

2. Análise dos Programas Prioritários

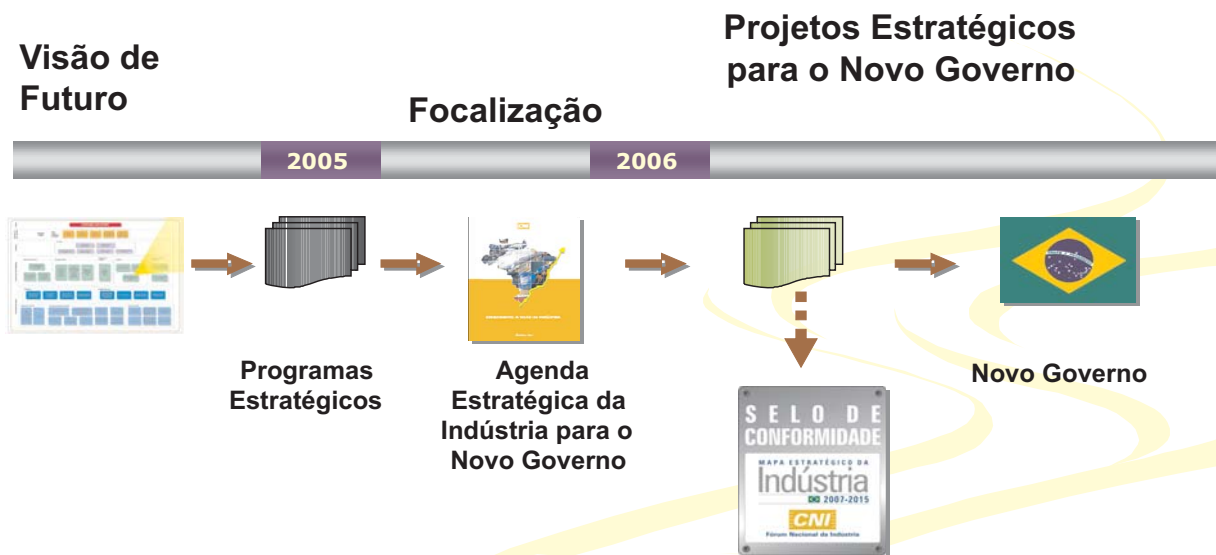
Os programas do Mapa Estratégico da Indústria atualmente classificados como prioritários derivam da focalização do escopo do Mapa em torno de ações estratégicas relativas às seguintes prioridades:

1. Redução do Gasto Público
2. Tributação
3. Infra-Estrutura
4. Financiamento
5. Relações do Trabalho
6. Desburocratização
7. Inovação
8. Educação
9. Política Comercial de Acesso a Mercados
10. Meio Ambiente

Essas 10 prioridades integram o documento "Crescimento. A Visão da Indústria", apresentado aos candidatos à presidência da República com o objetivo de influenciar a definição da agenda do governo recém iniciado. Assim como o Mapa Estratégico, esse documento foi construído com contribuições de diversas entidades empresariais, entre federações, associações e sindicatos de Indústria.

A figura abaixo demonstra a interação entre as duas agendas:

A Lógica do Mapa e o Documento do Novo Governo



O resultado da focalização do Mapa em torno de uma agenda para o novo governo são 28 ações estratégicas, vinculadas a programas do Mapa, cuja evolução pode ser observada abaixo:

1. Gasto Público

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 13: Redução do Déficit Público	Identificação de áreas para redução do déficit público (Ação Empresarial) - fase final de elaboração.	- Documento concluído, com mapeamento da evolução das despesas e sugestões de medidas para contenção dos gastos (Ação Empresarial).

2. Reforma Tributária

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 18: Ampla Reforma Tributária para Competitividade e Eficiência	Proposta de alteração do sistema tributário brasileiro para adequá-lo aos objetivos da competitividade e do crescimento e promover a simplificação e o aperfeiçoamento do sistema - fase final de elaboração.	- Diagnóstico finalizado. - Documento apresentado à Diretoria da CNI. - Publicação pela FGV em março de 2007.

3. Previdência Social – Plano Diretor de Mercado de Capitais

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 13: Redução do Déficit Público	Proposta de alteração nas regras de aposentadoria do RGPS - fase final de elaboração.	- Documento sobre Previdência Social concluído. - Nova etapa: participação no Fórum Nacional da Previdência Social (FNPS).

4. Desoneração dos Investimentos

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 17: Desoneração Total das Exportações e Investimentos	Propostas de redução dos prazos de utilização dos créditos tributários referentes à compra de máquinas e equipamentos (ICMS, PIS, Cofins).	<ul style="list-style-type: none"> - Avanço parcial em relação ao PIS/Cofins. - Nova proposta de redução do prazo não foi incorporada pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) . - Ainda sem avanços quanto ao ICMS.

5. Desoneração das Exportações

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 17: Desoneração Total das Exportações e Investimentos	Propostas para equacionar o problema de acúmulo de créditos de ICMS por empresas exportadoras .	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões realizadas com o Ministério da Fazenda. - Fase atual: acompanhamento da evolução das propostas.

6. Ampliação do Prazo de Impostos

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 18: Ampla Reforma Tributária para Competitividade e Eficiência	Proposta de adequação dos prazos de recolhimento de tributos às práticas comerciais das empresas.	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa realizada sobre o tema com 400 empresas. - Propostas apresentadas ao Ministério da Fazenda (MF). - Obtido alongamento dos prazos de recolhimento do PIS -Cofins e da contribuição previdenciária (além do IPI e do IRRF). - Outros avanços setoriais estão contemplados no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) .

7. Custo do Capital

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 39: Redução da Taxa Básica de Juros e do Spread Bancário	Proposta de redução dos depósitos bancários compulsórios e da cunha fiscal sobre a intermediação financeira .	<ul style="list-style-type: none"> - Propostas sobre redução do spread bancário e das taxas de juros ativas, pela via da redução dos compulsórios sobre os depósitos à vista e da cunha fiscal sobre os juros, apresentadas ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI) . - BNDES reduziu o <i>spread</i> em operações prioritárias.

8. Reestruturação do Setor Federal de Transporte de Cargas

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 35: Eliminação de Gargalos do Sistema de Transporte e Logística	Elaboração de propostas de modernização das instituições federais de transportes, tendo como foco um sistema de gestão eficiente e voltado para a competitividade na movimentação de cargas do setor produtivo nacional .	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho concluído. - Ação política em desenvolvimento.

9. Privatização das Administrações Portuárias

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 35: Eliminação de Gargalos do Sistema de Transporte e Logística	Elaboração de propostas visando permitir a privatização da entidade responsável pela administração dos portos públicos, seja ela detentora de concessão ou delegação da União, tendo como foco a criação de um sistema de gestão profissional, voltado para o aumento da competitividade nos serviços portuários.	<ul style="list-style-type: none"> - Versão do trabalho sob revisão.

10. Energia e Competitividade Industrial

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 31: Disponibilidade de Energia a Preços Competitivos	Exploração de cenários de diversificação da matriz energética nacional diante das tendências de evolução de preços, disponibilidade da oferta, tecnologias e das mudanças econômicas e sociais, tendo como foco a competitividade do produto brasileiro.	- Versão do trabalho sob revisão.

11. Saneamento Básico

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 21: Reforma do Marco Regulatório do Saneamento Básico	Desenvolvimento de ações para aprovar um marco regulatório moderno para o saneamento básico, que elimine as atuais indefinições em que o setor está inserido e atraia capitais privados para complementar o investimento público - concluído (aguardando aprovação de lei pelo Congresso).	- Trabalho concluído. - Projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional. - Nova etapa: formulação de programa de ação para alguns vetos feitos ao projeto de lei aprovado e atuação para resolver o impasse sobre titularidade (STF).

12. Seguro de Crédito às Exportações

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 47: Mecanismos de Apoio às Exportações	Introduzir modificações nos dispositivos legais vigentes de forma tal que o Fundo de Garantia à Exportação – FGE possa prover cobertura de garantias em operações de SCE na fase pré-embarque e melhorar as operações pós embarque, quando as vendas forem efetuadas por PME's - proposta concluída em parceria AEB.	<ul style="list-style-type: none">- Propostas aprovadas pela CAMEX.- Ministério do Desenvolvimento anunciou decisão durante o último ENAEX.- Falta o Executivo propor ao Congresso alteração na legislação pertinente, assim como editar os atos legais de hierarquia inferior.

13. Interpretação da Legislação Aduaneira

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 48: Estrutura Regulatória do Comércio Exterior (Desburocratização Aduaneira)	Explicitar no ordenamento jurídico regra de interpretação/colmatação da legislação aduaneira que privilegie a liberdade empresarial, a liberdade de ir e vir, a manutenção da propriedade e preserve a concorrência - análise jurídica pendente .	<ul style="list-style-type: none">- Prazo de formatação da proposta: março/2007.

14. Regime de Remessas Expressas

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 48: Estrutura Regulatória do Comércio Exterior (Desburocratização Aduaneira)	Reduzir a tributação imposta pelo regime, permitir que os produtos importados sejam utilizados como insumo no processo industrial e liberar o limite de valor pelo regime - análise jurídica pendente.	- Prosseguem entendimentos no âmbito da Receita Federal para a flexibilização do atual sistema.

15. Desoneração Tributária sobre as Remessas Financeiras

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 48: Mecanismos de Apoio às Exportações	Não incidência do IR e do PIS/COFINS sobre as remessas para pagamento de serviços prestados no exterior ao exportador brasileiro vinculados às vendas sob os "incoterms" "de chegada" (DDU, DDP). Não incidência da CIDE nas remessas vinculadas a contratos por serviços técnicos. Onera serviços com o a contratação de advogados no exterior para defesa dos interesses comerciais - proposta em parceria com AEB. Análise jurídica pendente.	- Prazo de formatação da proposta: março/2007.

16. Reformas Trabalhista e Sindical

Programa Estratégico	Status Outubro/ 2006	Status Atual
Programa 24: Garantia da Segurança Jurídica dos Acordos Negociados	Proposta de Emenda à Constituição nos capítulos sobre os direitos individuais do trabalho passíveis de negociação e sobre a organização sindical - versão para validação concluída.	- Proposta concluída. - Nova etapa: reunião com o MTE para discutir retomada do tema. Foco: terceirização e substituição processual.

17. Desburocratização das Relações de Trabalho

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 24: Garantia da Segurança Jurídica dos Acordos Negociados	Apontar medidas que simplifiquem a gestão dos contratos de trabalho e cortem custos desnecessários.	- Esforço para sensibilizar o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) a incluir tema em sua agenda.

18. Terceirização

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 24: Garantia da Segurança Jurídica dos Acordos Negociados	Aprovar o PL 4330/2004, com os aperfeiçoamentos sugeridos.	- Em exame no Grupo Interconfederativo dos Empregadores (GIEMP). - Negociações com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

19. Simples Trabalhista

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 24: Garantia da Segurança Jurídica dos Acordos Negociados	Simplificar e desonerar procedimentos e despesas com contratação para as empresas de menor porte.	- Redefinição do escopo e do gestor do projeto.

20. Programa de Desburocratização

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 12: Desburocratização do Estado	Construção de propostas para reduzir a burocracia nos procedimentos públicos - fase final de detalhamento das propostas.	<ul style="list-style-type: none">- Consolidação das propostas disponíveis.- Formação de grupo jurídico para transformar propostas em atos e identificar novas propostas.- Nova iniciativa será desenvolvida com apoio da Confederação Britânica da Indústria (CBI) e do Governo inglês.

21. Abertura e Fechamento de Empresas

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 43: Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas	Regulamentar os procedimentos de abertura e fechamento de empresas para as micro e pequenas empresas - propostas elaboradas, aguardando aprovação e sanção da Lei Geral.	<ul style="list-style-type: none">- Lei Geral foi aprovada.- Nova etapa: acompanhamento da regulamentação, e atuação para aprovar modificações ainda pendentes na legislação sobre MPes.

22. Inovação

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 60: Reformulação do Sistema de Apoio à Inovação	Aprimorar a legislação de incentivos fiscais e financiamento - concluir nova proposta que aperfeiçoe a Lei do Bem.	<ul style="list-style-type: none">- Mecanismo de subvenção econômica à inovação foi implementado.- MPes continuam sem uma política de incentivos fiscais.- Consolidação das ações no II Congresso de Inovação da Indústria Brasileira, em abril de 2007.

23. Modelo Institucional da Política Industrial e Tecnológica

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 60: Reformulação do Sistema de Apoio à Inovação	Aperfeiçoamento do modelo institucional da Política Industrial e Tecnológica - concluir proposta.	- Estudos serão apresentados no II Congresso de Inovação da Indústria Brasileira, em abril de 2007.

24. Negociações Internacionais

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 49: Formulação Estratégica para Grandes Negociações Comerciais Internacionais	Definição de estratégias para abordagem de negociações com Estados Unidos e México - EUA em fase final de elaboração; e México em elaboração .	- O documento sobre os EUA foi concluído e serviu de base para a formulação da agenda do CEBEU. - Documento sobre o México previsto para maio de 2007. - Reunião com empresários mexicanos programada para abril de 2007.

25. Compensação Ambiental

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 20: Regulamentação Ambiental	Fixar em 0,5% do investimento o teto para cobrança da compensação ambiental - proposta concluída e Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) apresentada.	- Estudos e notas técnicas concluídos. - Negociações com o governo sobre a fixação do teto em fase final. - Ainda sem julgamento da Adin.

26. Licenciamento Ambiental

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 20: Regulamentação Ambiental	Simplificar e desburocratizar o licenciamento - Proposta concluída.	- O PLP 388/2007, que regulamenta o art. 23 da Constituição Federal, foi enviado ao Congresso e é objeto de negociação com o Executivo.

27. Resíduos Sólidos

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 20: Regulamentação Ambiental	Definir Política Nacional de Resíduos Sólidos que não introduza a responsabilidade pós - consumo de forma generalizada para a indústria - proposta concluída e emendas apresentadas no Congresso (PL 203/91).	- Proposta de interesse da Indústria foi aprovada na Comissão Especial da Câmara dos Deputados. - Em negociação aprimoramento para votação no Plenário.

28. Recursos Genéticos

Programa Estratégico	Status Outubro/2006	Status Atual
Programa 20: Regulamentação Ambiental	Redefinir o marco regulatório de forma a criar um ambiente favorável às empresas - concluir proposta.	- Não houve consenso no Executivo sobre proposta de Projeto de Lei. - Negociações ainda em curso.

3. Acompanhamento das Metas

Quadro de acompanhamento da execução das metas do Mapa da Indústria (Terceira Avaliação)

Indicadores	Fonte	Observações mais recentes	2007	2010	Situação atual janeiro de 2007	Situação anterior outubro de 2006	Situação em março de 2006
Crescimento do PIB	Contas Nacionais/IBGE	4,9% (2004) 2,3% (2005) 2,7% (2006*) 3,4%(2007*) *estimativa CNI	5,5% a.a (Taxa média até 2010)		distante da meta	distante da meta	distante da meta
Crescimento do PIB Industrial	Contas Nacionais/IBGE	6,2% (2004) 2,5% (2005) 3,0% (2006*) 4,2%(2007*) *estimativa CNI	7% a.a (taxa média até 2010)		distante da meta	distante da meta	distante da meta
Índice de Produtividade da Indústria	PIM-PF/IBGE e CNI	2,5% (2004) -1,9% (2005) 1,5% (2006*) *jan-nov 2006	Crescer 4%a.a	Crescer 6%a.a	distante da meta	distanciando da meta	distante da meta
Taxa de Desemprego	PNAD/IBGE	9,7% (2003) 8,9% (2004) 9,3% (2005) 10,0% (2006)	9,0%	7,0%	convergindo para a meta	já atingiu a meta	convergindo para a meta
Total de Exportações de Bens e Serviços / PIB	Contas Nacionais/IBGE	18,0% (2004) 16,8% (2005) 16,4% (2006*) *Acum. Jan-Set	22%	25%	distante da meta	distante da meta	distanciando da meta
Crédito / PIB	Banco Central	27,0% (2004) 31,2% (2005) 34,3% (2006)	Alcançar 40%(até 2010)		convergindo para a meta	convergindo para a meta	convergindo para a meta
Spread Bancário	Banco Central	35,6% (2004) 36,6% (2005) 34,8% (2006)	Alcançar 20%(até 2010)		distante da meta	distanciando da meta	distante da meta
Taxas Real de Juros (Selic/IPCA)	Banco Central	12,6% (2005) 11,6% (2006)	Alcançar 6%(até 2010)		convergindo para a meta	distanciando da meta	distante da meta
Carga Tributária	Receita Federal	34,9% (2003) 35,9% (2004) 37,4% (2005) 38,0%(2006*) *Estimativa CNI	33%	30%	distanciando da meta	distanciando da meta	distanciando da meta
Oferta de Energia	Ministério de Minas e Energia	5,4% (2003) 6,3% (2004) 4,6% (2005) 3,9%(2006)	Crescimento médio de 7% a.a Período até 2010		distante da meta	convergindo para a meta	distante da meta
Investimento em Infra-estrutura dos transportes / PIB	Ministério dos Transportes	0,09% (2003) 0,11% (2004) 0,15%(2005) 0,21(2006*) *Estimativa CNI	0,45%	0,50%	distante da meta	distante da meta	distante da meta
Domicílios atendidos por Rede Coletora de Esgoto	PNAD/IBGE	48,0% (2003) 48,8% (2004) 48,2% (2005)	52%	60%	distante da meta	distante da meta	distante da meta
Investimento privado em inovação / PIB	MCT	0,4% (2003)	0,6%	0,8%	sem atualização	sem atualização	sem atualização

Indicadores	Fonte	Observações mais recentes	2007	2010	Situação atual janeiro de 2007	Situação anterior outubro de 2006	Situação em março de 2006
Pisa	OECD	368 (2001) 383 (2003)	Alcançar nota 486 (Espanha em 2001) até 2015		sem atualização	sem atualização	sem atualização
Domicílios com acesso a Internet	PNAD/IBGE	11,4% (2003) 12,2% (2004) 13,7% (2005)	18%	25%	convergindo para a meta	convergindo para a meta	convergindo para a meta
Renda per capita (PPP)	Banco Mundial	7.510 PPP (2003) 8.020 PPP (2004) 8.230 PPP (2005)	Alcançar 12.000 PPP até 2015		convergindo para a meta	distante da meta	convergindo para a meta
GINI	PNAD/IBGE	0,545 (2003) 0,535 (2004) 0,532 (2005)	0,54	0,52	já atingiu a meta	já atingiu a meta	já atingiu a meta
IDH	PNUD	0,790 (2004) 0,792 (2005)	0,80	0,83	convergindo para a meta	convergindo para a meta	convergindo para a meta

4. Pontos de Atenção

Esta seção do Relatório apresenta propostas que têm impacto direto sobre a carteira de programas e projetos do Mapa Estratégico.

Essas propostas são resultado de análise das Unidades Técnicas da CNI e têm o objetivo de corrigir desvios e identificar novas oportunidades de atuação da Indústria. Em síntese, visam acrescentar, unir ou excluir programas ou projetos do Mapa Estratégico, tornando a ação mais eficiente e proporcionando ganhos de gestão.

Foram destacados, ainda, alguns programas que não integram as ações estratégicas apresentadas anteriormente, mas que por sua importância e oportunidade merecem atenção diferenciada em 2007.

Proposta 1 – Novos Projetos

Programa	Ação	Justificativa
Programa 43. Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (MPEs)	Criar novo projeto que contemple a ação de influência na regulamentação da Lei e o monitoramento de novos projetos de lei sobre o tema.	A fase de regulamentação é de cívica para garantir a eficácia, e ainda restam outros aperfeiçoamentos a serem feitos na legislação referente a MPEs.
Programa 4. Uso adequado de Medidas Provisórias	Criar projeto para acompanhar e influenciar tramitação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que disciplina a edição de Medidas Provisórias.	O projeto anteriormente associado ao Programa 4 referia-se ao acompanhamento da Comissão Mista constituída para estudar o rito de tramitação das Medidas Provisórias, dissolvida sem obter consenso sobre a matéria.

Programa 49. Formulação Estratégica para Grandes Negociações Comerciais Internacionais	Criar projeto “América do Sul”, com o objetivo de permitir a formulação de uma agenda de interesses do setor empresarial brasileiro, aumentando a capacidade de interlocução e de influência do setor junto ao governo, a contrapartes dos demais países da região e a organismos multilaterais.	A partir do mapeamento dos interesses da indústria com relação à agenda de acordos comerciais, foi decidido priorizar, em 2007, as relações com a América do Sul.
Programa 52: Capacitação das Empresas para Exportações	Inserir no âmbito do Programa 52 do Mapa Estratégico da Indústria o projeto “Capacitação Empresarial”, voltado para a inserção internacional das MPEs, a ser desenvolvido com o apoio de Aduaneiras, FUNCEX e Ministério do Desenvolvimento.	Ampliar o escopo do Programa 52, atualmente restrito à assessoria às empresas para o processo de exportação.

Proposta 2 – Fusão de Programas/Projetos

Programa/Projeto 1	Programa/Projeto 2	Justificativa
Programa 44. Financiamento para as Micro e Pequenas Empresas (MPEs)	Programa 38. Elevação do Crédito de Fontes Não Bancárias	Permitir visão mais integrada das ações relativas a financiamento, na medida em que um é subprojeto do outro.
Projeto Associado 44 -1: Estudo sobre o mecanismo de financiamentos para as micro e pequenas empresas	Projeto Associado 38 -1: Desenvolver novos mecanismos de financiamento de fontes não -bancárias	Serão mantidos os dois projetos.

<p>Programa 32. Definição de uma Matriz Energética Eficiente</p>	<p>Programa 31. Disponibilidade de Energia a Preços Competitivos</p>	<p>Ampliar escopo do programa, que passará a se chamar “Energia e Competitividade Industrial”, permitindo atuação integrada.</p>
<p>Programa 50. Consolidação e Aperfeiçoamento do Sistema Empresarial da Influência em Negociações Internacionais - Coalizão Empresarial Brasileira</p> <p>Projeto Associado 50 - 1. Consolidação e aperfeiçoamento do sistema empresarial de influência em Negociações Internacionais (CEB)</p>	<p>Programa 51. Aperfeiçoamento do Modelo Institucional de Consultas Governo -Setor Privado em Negociações Internacionais</p> <p>Projeto Associado 51- 1. Aperfeiçoamento do modelo institucional de comércio exterior e negociações internacionais</p>	<p>Há grande interface entre os programas 50 e 51. A fusão em um único programa - Interlocação governo -setor privado em negociações comerciais - abrangerá tanto o aperfeiçoamento da CEB para uma melhor atuação, como também a busca de regras e procedimentos institucionalizados para a interlocação do governo com o setor privado na área de negociações comerciais.</p>
<p>Programa 8. Redução do Roubo de Cargas.</p> <p>Projeto 8 - 1: Parcerias para redução de roubo de carga.</p>	<p>Programa 9. Modernização e Integração do Sistema de Segurança.</p>	<p>Ampliar escopo do programa, permitindo atuar de forma integrada.</p>

Proposta 3 – Exclusão de Programas/Projetos

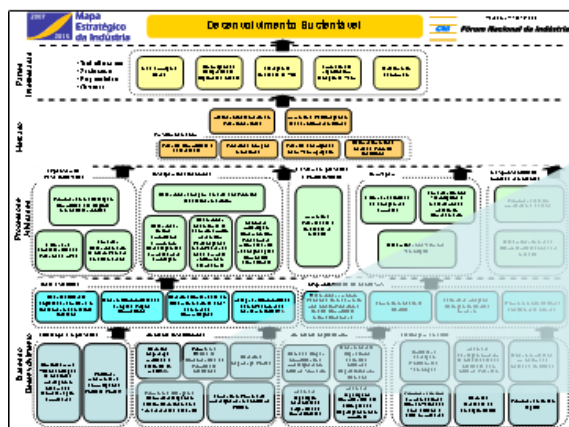
Programa/Projeto	Área	Justificativa
Projeto 4 -1: Monitorar as ações da Comissão Mista que trata do rito de tramitação para apreciação de Medidas Provisórias pelo Congresso	Ambiente Institucional e Regulatório	A Comissão Mista constituída para estudar o rito de tramitação das Medidas Provisórias foi dissolvida sem obter consenso sobre a matéria. A CNI propõe inclusão de novo projeto sobre o tema.
Projeto 35-2: Aperfeiçoamento da legislação sobre o direito de passagem e o tráfego mútuo no transporte ferroviário de carga	Infra -Estrutura	Assunto contemplado no projeto de Reforma Institucional do Setor de Transportes.
Projeto 35-5: Implantação do transporte multimodal e do Operador de Transporte Multimodal (OTM)	Infra -Estrutura	Assunto foi parcialmente contemplado no projeto de Reforma Institucional do Setor de Transportes. Maiores avanços dependeriam de uma reforma tributária, particularmente quanto ao ICMS.
Projeto Associado 43-2: Projeto de melhoria e aprovação do PLP 210/2004 (Projeto da Pré -empresa)	Expansão da Base Industrial	Projeto foi apensado ao Projeto de Lei Geral das MPes. Questões não acolhidas pela Lei Geral serão acompanhadas no âmbito do novo projeto de aperfeiçoamento da legislação sobre MPes.

Proposta 4 – Priorização de Programas/Projetos Planejados

Programa/Projeto	Objetivo
<p>Programa 9. Modernização e Integração do Sistema de Segurança</p> <p>Projeto Associado 9 -1: Políticas públicas sobre sistema de segurança</p>	<p>Desenvolver um diagnóstico e um programa de ações para a segurança pública.</p>
<p>Programa 10. Combate a Concorrência Desleal - Pirataria e Sonegação</p> <p>Projeto Associado 10 -1: Projeto de combate à concorrência desleal e à pirataria</p>	<p>Promover diagnóstico sobre o impacto econômico da prática da pirataria, a fim de contextualizar o problema e propor ações específicas. Desenvolver um programa de ação – inclusive para as demais entidades do Sistema CNI – para informar e sensibilizar a sociedade sobre as consequências da prática de pirataria, sonegação e concorrência desleal. Mobilizar e apoiar o Poder Público no desenvolvimento de políticas públicas sobre o assunto.</p>
<p>Programa 16. Reforma Política</p> <p>Projeto Associado 16 -1: Consolidação do posicionamento da indústria com relação à reforma política</p>	<p>Consolidar o posicionamento da Indústria, com participação do Fórum Nacional da Indústria, Diretoria da CNI e COAL, em relação aos principais pontos que caracterizam uma reforma política (sistema eleitoral, financiamento público de campanhas, fidelidade partidária, regras relativas a coligações e regime de governo), por meio de seminários e estudos.</p>

5. Situação dos Programas e Projetos

Liderança Empresarial



Liderança Empresarial

Consolidar uma Visão Estratégica da Indústria e Aperfeiçoar o Sistema de Representação Empresarial

Participar Ativamente na Formulação de Políticas Públicas

Os empresários são agentes do desenvolvimento e da mudança. Não apenas com as iniciativas em suas empresas, mas também como parte integrante da sociedade, ao participar da construção e da implementação de políticas públicas.

O sucesso das medidas propostas no Mapa Estratégico da Indústria depende de uma liderança empresarial catalisadora, que impulse e mobilize a sociedade, além de ações privadas e de governo na direção das transformações necessárias ao desenvolvimento do País.

Programas e Projetos associados:

Programa 1. Mecanismos de Consulta do Governo ao Setor Privado.

Objetivo: Desenvolver iniciativas voltadas para a ampliação e aperfeiçoamento dos mecanismos de consulta do governo ao setor privado.

Projeto Associado 1-1: Reestruturação do sistema de representação empresarial em órgãos públicos.

Objetivo: Capacitar representantes da Indústria que atuam em comitês, conselhos, grupos de trabalho e outras instâncias de representação para defender a visão do setor perante os órgãos públicos.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Elizabeth Marinho.

Data Início do Projeto: Abril de 2005.

Data Final do Projeto: Julho de 2007.

Status do Projeto: 60%.

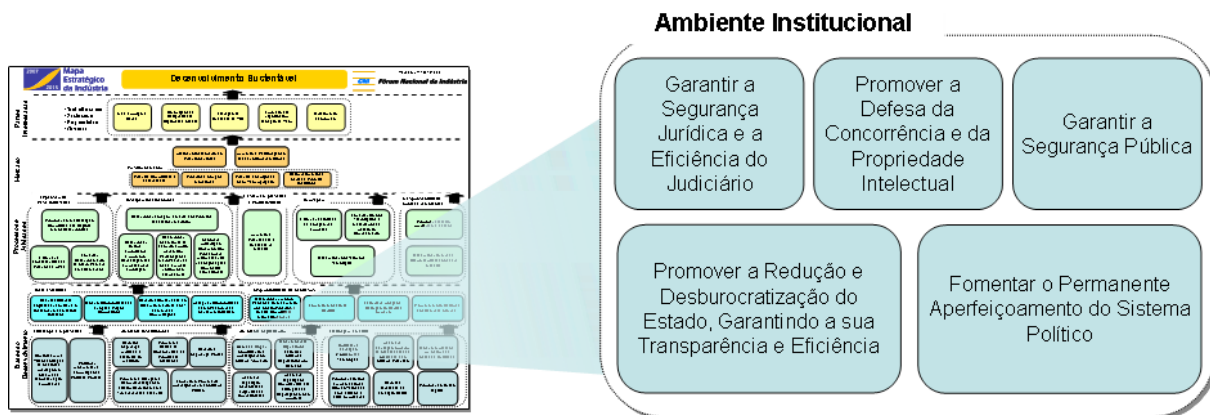
Ações realizadas até o momento:

- Criação e estruturação da Unidade de Gestão de Defesa de Interesses.
- Construção de ferramentas para auxiliar o monitoramento da participação da Entidade nas diversas instâncias de representação e a indicação de representantes, bem como o conhecimento e divulga-

ção das principais ações de defesa de interesses desenvolvidas.

- Início, em novembro 2006, da etapa de relacionamento com os representantes, com o objetivo de conhecê-los e capacitá-los para que atuem nas instâncias de representação em conformidade com a orientação da Entidade e em defesa dos interesses do setor industrial. Esta fase será desenvolvida no primeiro semestre de 2007.

Ambientes Institucional e Regulatório



O crescimento é mais rápido em países que dispõem de boas instituições. O Brasil tem o desafio de aperfeiçoar a sua institucionalidade. Quanto mais rápida e eficaz for a implementação dessas transformações, maiores serão os benefícios em termos da criação de condições favoráveis ao crescimento.

A qualidade da regulação é fundamental. Regras claras e seguras geram confiança nos investidores. Regras simples e o estímulo à auto-regulação ou co-regulação sustentam o espírito empreendedor dos empresários. Regras excessivas e supérfluas atrofiam as empresas e aniquilam empregos.

Programas e Projetos associados:

Programa 4. Uso adequado de Medidas Provisórias.

Objetivo: Apoiar iniciativas que contribuam para o uso moderado de Medidas Provisórias, com obediência estrita aos critérios de urgência e relevância.

Projeto Associado 4-1: Monitorar as ações da Comissão Mista que trata do rito de tramitação para apreciação de Medidas Provisórias pelo Congresso.

Objetivo: Monitorar ações da Comissão Mista que trata do rito de tramitação para apreciação de Medidas Provisórias pelo Congresso, buscando identificar oportunidades de ações para inserir a visão da Indústria no processo.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Ricardo Ferraz.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: Propõe-se a exclusão da carteira de projetos do Mapa Estratégico da Indústria e a inclusão de novo projeto (ver pontos de atenção).

Ações realizadas até o momento:

- A Comissão não chegou a um consenso sobre o tema. Foram apresentadas duas novas proposições legislativas, sobre as quais a CNI tem posição parcialmente convergente.
- A CNI acompanha a tramitação da Proposta de Emenda Legislativa (PEC) que disciplina a edição de Medidas Provisórias. A PEC foi aprovada no Senado Federal, e aguarda designação de relator da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. A PEC integra a Agenda Legislativa 2006, tem monitoramento diferenciado, e permanece como prioridade.

Programa 5. Súmula Vinculante e Controle Externo do Judiciário.

Objetivo: Apoiar iniciativas que assegurem a implementação adequada da Súmula Vinculante e do Controle Externo do Judiciário.

Projeto Associado 5-1: Desenho e implementação do processo de aprovação, revisão ou cancelamento de súmulas vinculantes.

Objetivo: Instituir o processo de monitoramento dos trabalhos do STF para identificar matérias de interesse do setor industrial passíveis de serem sumuladas. Desenhar processo interno para realizar análise jurídica e de efeitos econômicos de matérias de interesse da Indústria, a fim de elaborar propostas sobre o assunto.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Hélio Rocha.

Data Início do Projeto: Fevereiro de 2007.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: A iniciar.

Ações realizadas até o momento:

- Planejamento do projeto. Este projeto abrange as seguintes etapas: a) identificação de matérias passíveis de súmula vinculante; b) tomada de posição jurídico-institucional; c) defesa perante o Supremo Tribunal Federal; d) monitoramento de processos de terceiros com vistas à edição, revisão e ao cancelamento de súmula vinculante; e) divulgação externa dos resultados ao público interessado; f) prestação de contas anuais dos serviços.

Programa 6. Modernização do Arcabouço Jurídico Processual.

Objetivo: Contribuir para o aperfeiçoamento da Legislação processual, especialmente no que se refere à desburocratização de procedimentos e à revisão dos recursos judiciais.

Projeto Associado 6-1: Monitorar a tramitação do conjunto de projetos de lei - derivado da Reforma do Judiciário - que visa conferir maior celeridade ao processo judicial.

Objetivo: Monitorar a tramitação de quatorze projetos de lei que propõem uma reforma processual civil e seis que estabelecem regras para agilizar e simplificar os processos na Justiça do Trabalho, buscando oportunidades de ações que atendam a visão da indústria. A tramitação desses projetos – de autoria do Poder Executivo - foi impulsionada pela aprovação da Reforma do Poder Judiciário. Divulgar estas informações por meio de boletins e outros meios de comunicação.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Ricardo Ferraz.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: 45%.

Ações realizadas até o momento:

- Aprovação de 5 projetos sobre a reforma processual civil no primeiro semestre de 2006.
- Aprovação de 3 projetos (súmula vinculante, informatização do processo e, agilização do processo de execução) no segundo semestre de 2006.
- Realização, em conjunto ABRASCA, de seminário sobre desconsideração da personalidade jurídica, com o objetivo de formar opinião e divulgar seu posicionamento sobre o tema.
- Permanecem em tramitação 20 projetos de lei, 14 deles sobre reforma do Código de Processo Civil e 6 que estabelecem regras para agilizar os processos na justiça do trabalho.
- Em avaliação a criação de grupo de trabalho interdisciplinar para eleger prioridades, visando influenciar o Congresso Nacional.

Programa 8. Redução do Roubo de Cargas.

Objetivo: Apoiar uma Política Nacional de Prevenção e Repressão ao Roubo de Cargas com os seguintes fins:

- i. implementar mecanismos de capacitação e cooperação entre os órgãos federais, estaduais e do Distrito Federal em ações conjuntas de combate ao roubo de cargas;
- ii. incentivar a formação e o aperfeiçoamento do pessoal civil e militar empregado na área de trânsito;
- iii. empreender a modernização e a adequação tecnológica dos equipamentos e procedimentos utilizados nas atividades de prevenção;
- iv. fiscalização e repressão ao roubo de cargas;
- v. desenvolver campanhas de esclarecimentos e orientação aos transportadores e proprietários de veículos de carga.

Projeto Associado 8-1: Parcerias para redução de roubo de carga.

Objetivo: Identificar projetos existentes e acompanhar sua implementação com vistas a verificar sua efetividade. Estabelecer parcerias com entidades privadas e órgãos públicos para estimular a implementação de mecanismos de capacitação e cooperação a fim de inibir o roubo de cargas no País.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Março de 2006.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: Propõe-se a exclusão da carteira de projetos do Mapa Estratégico da Indústria (ver pontos de atenção).

Programa 9. Modernização e Integração do Sistema de Segurança.

Objetivo: Acompanhar e monitorar as iniciativas de modernização do sistema de segurança, com ênfase nos seguintes aspectos:

- i. integração da atuação das polícias Civil e Militar;
- ii. modificação das rotinas das ações policiais, com foco no trabalho de inteligência e investigação;
- iii. criação de banco de dados unificado e capacitação das unidades policiais com os recursos da tecnologia da informação para facilitar o atendimento à população, o mapeamento das ocorrências e o planejamento da atividade policial.

Projeto Associado 9-1: Políticas públicas sobre sistema de segurança.

Objetivo: Desenvolver um diagnóstico e um programa de ações para a segurança pública.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Elizabeth Marinho.

Data Início do Projeto: Fevereiro de 2007.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: A iniciar.

Ações realizadas até o momento:

- Projeto em fase de planejamento. Este projeto abrange a realização de seminário com especialistas, governo e representantes da sociedade para discussão do tema e construção do posicionamento da Entidade; e a consolidação e divulgação de documento com contribuições do setor industrial.

Programa 10. Combate a Concorrência Desleal - Pirataria e Sonegação.

Objetivo: Apoiar iniciativas para coibir as práticas de pirataria, adulteração de marcas, contrabando e sonegação de impostos por meio das seguintes medidas:

- i. informar e sensibilizar a opinião pública sobre as conseqüências da concorrência desleal;
- ii. mobilizar e apoiar os poderes constituídos e as entidades privadas para combater a concorrência desleal;
- iii. propor instrumentos legais adicionais para coibir a difusão de práticas de concorrência desleal.

Este programa será desenvolvido de forma a complementar ao Programa Estímulo à Proteção da Propriedade Intelectual das empresas.

Projeto Associado 10-1: Projeto de combate à concorrência desleal e à pirataria.

Objetivo: Promover diagnóstico sobre o impacto econômico da prática da pirataria, a fim de contextualizar o problema e propor ações específicas. Desenvolver um programa de ação – inclusive para as demais entidades do Sistema CNI - para informar e sensibilizar a sociedade sobre as conseqüências da prática de pirataria, sonegação e concorrência desleal. Mobilizar e apoiar o Poder Público no desenvolvimento de políticas públicas sobre o assunto.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Maurício Mendonça.

Data Início do Projeto: Julho 2007.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2010.

Status do Projeto: 20%.

Ações realizadas até o momento:

- Participação em eventos sobre o tema para apresentar o posicionamento do setor.
- Representação no Conselho Nacional de Combate à Pirataria.
- Apoio a projetos no Congresso Nacional que disciplinam a matéria.
- Em avaliação a criação de grupo interdisciplinar (COMPI, COAL e IEL) para administração do projeto de pirataria.

Programa 11. Reestruturação do Sistema de Defesa da Concorrência.

Objetivo: Influenciar o processo de reestruturação do Sistema de Defesa da Concorrência por meio das seguintes medidas principais:

- i. unificação dos órgãos de defesa da concorrência para evitar a sobreposição de funções;
- ii. análise prévia dos processos de fusão e aquisição;
- iii. redução dos prazos de análise dos processos;
- iv. reforço da capacidade do sistema de concorrência em coibir abusos de conduta, não somente nas concentrações industriais, mas também nas de comércio e serviços.

Projeto Associado 11-1: Proposta da Indústria para Reestruturação do Sistema de Defesa da Concorrência.

Objetivo: Acompanhar e avaliar a proposta do governo de reestruturação do sistema de defesa da concorrência, promovendo o alinhamento do setor industrial.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flavio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 30%.

Ações realizadas até o momento:

- Trabalho de avaliação da proposta do governo.
- *Workshop* com os setores industriais e com o Ministério da Justiça para discussão e apresentação da visão industrial.
- O projeto foi incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o que gera expectativa de tramitação legislativa em 2007 com caráter prioritário na agenda do Congresso.
- A CNI deve definir estratégia, formular plano de ação de influência e buscar construir parcerias no setor privado visando atuar ativamente na discussão legislativa.

Programa 12. Desburocratização do Estado.

Objetivo: Elaborar sugestões voltadas para a implementação de ações que simplifiquem a relação do Estado com o cidadão e as empresas, a fim de reduzir ou eliminar formalidades e exigências burocráticas excessivas.

Projeto Associado 12-1: Proposta de desburocratização do Estado com aumento de sua eficiência.

Objetivo: Acompanhar e avaliar propostas de simplificação e redução das exigências burocráticas às empresas e cidadãos, visando desburocratizar o Estado e aumentar sua eficiência.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flavio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2007.

Data Final do Projeto: Janeiro de 2008. Produtos ao longo do período.

Status do Projeto: A iniciar.

Ações realizadas até o momento:

- Negociação, por meio de entendimentos com a Embaixada do Reino Unido, de parceria com o governo britânico e Confederação Britânica da Indústria para desenvolver projeto sobre o tema.

Programa 13. Redução do Déficit Público.

Objetivo: Atuar para a redução do déficit público e para a definição de mecanismos de limitação dos gastos públicos e desburocratização do Estado.

Projeto Associado 13-1: Proposta da Indústria para Redução do Déficit Público.

Objetivo: Consolidar o posicionamento do setor industrial por meio da realização de seminários e reuniões com empresas e associações industriais.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flavio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Novembro 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 50%.

Ações realizadas até o momento:

- Elaboração de documento com mapeamento da evolução das despesas e sugestões de medidas visando contenção dos gastos (Ação Empresarial).

Projeto Associado 13-2: Gestão do Estado e eficiência e produtividade.

Objetivo: Consolidar e apresentar proposta de choque de gestão do Estado visando maior eficiência e produtividade.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flávio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Maio de 2006.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: A iniciar.

Ações realizadas até o momento:

- Planejamento do projeto. Foi realizada uma primeira reunião da Ação Empresarial com o consultor Vicente Falconi e especialistas em contas públicas.
- Um primeiro exercício foi feito para a área da Previdência.

Programa 16. Reforma Política.

Objetivo: Desenvolver iniciativas que estimulem o debate sobre o aprimoramento das instituições políticas com vistas à realização de reformas dos sistemas partidário e eleitoral que contemplem:

- i. financiamento de campanhas;
- ii. fidelidade partidária;
- iii. voto distrital.

Projeto Associado 16-1: Consolidação do posicionamento da indústria com relação à reforma política.

Objetivo: Consolidar o posicionamento da Indústria, com participação do Fórum Nacional da Indústria, Diretoria da CNI e COAL, em relação aos principais pontos que caracterizam uma reforma política (sistema eleitoral, financiamento público de campanhas, fidelidade partidária, regras relativas a coligações e regime de governo), por meio de seminários e estudos.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Ricardo Ferraz.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2007.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 40%.

Ações realizadas até o momento:

- Reavaliação do projeto e integração ao Plano de Ação CNI 2007, com a proposta de promover a discussão de 4 macro temas (organização político-partidária, reeleição, financiamento de campanha e sistema eleitoral). Os conceitos serão propostos por especialistas e validados em *workshops* com a participação de federações, associações nacionais e membros do Fórum Nacional da Indústria. O posicionamento será consolidado e apresentado em seminário.
- Levantamento e classificação, por tema, de todas as matérias relativas à reforma política, em tramitação no Congresso Nacional.
- Em fase de finalização o mapeamento do novo Congresso Nacional, a partir de contribuições da rede de relacionamento da Indústria.

Programa 17. Desoneração das Exportações e Investimentos.

Objetivo: Atuar na construção, mobilização e convergência de propostas voltadas à desoneração tributária total das exportações e investimentos.

Projeto Associado 17-1: Desoneração de Exportações.

Objetivo: Elaborar e apresentar ao Governo Federal - Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial - proposta(s) de desoneração tributária de exportações.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flávio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 50%.

Ações realizadas até o momento:

- Reuniões com o Ministério da Fazenda para apresentação de propostas.
- Avanços obtidos na desoneração do PIS-Cofins.
- Sem avanços em uma solução para o problema do ressarcimento dos créditos do ICMS nas exportações. Soluções mais definitivas apenas no âmbito de uma reforma tributária.

Projeto Associado 17-2: Desoneração de Investimentos.

Objetivo: Elaborar e apresentar ao Governo Federal - Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, proposta(s) de desoneração tributária de investimentos.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flávio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 50%.

Ações realizadas até o momento:

- Novos avanços na desoneração tributária da produção e do investimento como a renovação do mecanismo de depreciação acelerada e um novo alongamento dos prazos de recolhimento de tributos, desta vez do PIS-Cofins e da contribuição previdenciária (além do IPI e do IRRF).

Programa 18. Ampla Reforma Tributária para Competitividade e Eficiência.

Objetivo: Formular propostas e influenciar a aprovação de uma reforma tributária que simplifique o sistema tributário e proporcione aumento da competitividade e eficiência dos produtos brasileiros.

Projeto Associado 18-1: Elaborar proposta da reforma do sistema tributário brasileiro.

Objetivo: Acompanhar e avaliar a evolução das emendas constitucionais em tramitação que alteram o sistema tributário brasileiro e consolidar o posicionamento do setor industrial, por meio de reuniões e seminários com empresas e associações.

Consolidar e apresentar proposta do setor empresarial em conjunto com a Ação Empresarial.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flávio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Novembro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 25%.

Ações realizadas até o momento:

- Conclusão do diagnóstico.
- Apresentação do documento à Diretoria da CNI.
- Publicação pela FGV prevista para março de 2007.

Programa 20. Regulação Ambiental.

Objetivo: Formular propostas destinadas ao aperfeiçoamento da regulamentação ambiental, de modo a:

- i. reduzir a superposição de funções dos entes federativos;
- ii. elevar a qualidade do processo de formulação de políticas ambientais;
- iii. encaminhar novas proposições para garantir o desenvolvimento sustentável do País.

Projeto Associado 20-1: Compensação ambiental.

Objetivo: Acompanhar o tema na Câmara dos Deputados e no Supremo Tribunal Federal. Propor uma metodologia para o cálculo do percentual a ser executado a título de compensação ambiental sobre projetos por ele licenciados. A Lei n.º 9.985/00, em seu art. 36, determina a obrigatoriedade dos empreendedores, de apoiar a implantação e manutenção de unidades de conservação (UC's) do grupo de Proteção Integral, em um montante não inferior a 0,5% (meio por cento) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 70%.

Ações realizadas até o momento:

- Preparação de nota técnica sobre o tema.
- Reuniões com o setor empresarial para alinhamento do posicionamento.
- Reuniões com membros do governo (MMA, MME, Casa Civil, Presidência da República) para expor posicionamento do setor empresarial.
- Reunião com parlamentares e participação em audiência pública no Congresso Nacional.
- Artigos, notas à imprensa e entrevistas para difundir o posicionamento do setor empresarial.

Projeto Associado 20-2: Licenciamento Ambiental.

Objetivo: Formular proposta de legislação que consolide competências, responsabilidade e procedimentos na área de licenciamento ambiental. Os problemas nessa área têm se constituído em obstáculo às decisões de investimentos, notadamente na área de infra-estrutura.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Julho de 2008.

Status do Projeto: 80%.

Ações realizadas até o momento:

- Ações no Congresso Nacional para evitar a votação de projetos com interesses contrários aos da indústria.
- Preparação de minuta de projeto de lei.
- Participação em eventos, em especial do CONAMA, sobre o tema.
- Reuniões com o setor empresarial para alinhamento do posicionamento.
- Reuniões com membros do governo (MMA, MME, MDIC) para expor posicionamento do setor empresarial.
- Reunião com parlamentares para expor posicionamento do setor empresarial.
- Envio de correspondência a autoridades do setor público e lideranças do setor privado para expor posicionamento do setor industrial.
- Artigos, notas à imprensa e entrevistas para difundir o posicionamento do setor empresarial.

Projeto Associado 20-3: Resíduos Sólidos.

Objetivo: Estabelecer legislação que consolide uma política nacional de resíduos sólidos, por meio da definição da responsabilidade do setor público e do estímulo à redução da geração de resíduos.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 70%.

Ações realizadas até o momento:

- Atuação no Congresso Nacional para garantir a votação de projeto de lei, na Comissão Especial da Câmara dos Deputados, que expressa, em grande parte, os interesses da indústria.
- Preparação de minuta de projeto de lei.
- Participação em eventos, em especial do CONAMA, sobre o tema.
- Reuniões com o setor empresarial para alinhamento do posicionamento.
- Reuniões com membros do governo (MMA, MDIC, MCT) para expor posicionamento do setor empresarial.
- Reunião com parlamentares para expor posicionamento do setor empresarial.
- Envio de correspondência a autoridades do setor público para expor posicionamento do setor industrial.
- Artigos, notas à imprensa e entrevistas para difundir o posicionamento do setor empresarial.

Projeto Associado 20-5: Biodiversidade.

Objetivo: Definir o papel das áreas protegidas na preservação da biodiversidade, a repartição de benefícios para populações tradicionais, a diversidade biológica de montanhas e questões relativas à transferência de tecnologia, uma vez que vários processos industriais estão a depender de regras claras que possibilitem e incentivem investimentos em negócios sustentáveis da biodiversidade.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 50%.

Ações realizadas até o momento:

- Ações no Poder Executivo para aprimorar projeto de lei, a ser enviado pelo Governo Federal para o Congresso, regulando a matéria.
- Preparação de posicionamento sobre minuta de projeto de lei.
- Participação em eventos, em especial do MMA, sobre o tema.
- Reuniões com o setor empresarial para alinhamento do posicionamento.
- Reuniões com membro do governo (MMA, MDIC, MCT, MAPA) para expor posicionamento do setor empresarial.
- Reunião com parlamentares para expor posicionamento do setor empresarial.
- Envio de correspondência a autoridades do setor público para expor posicionamento do setor industrial.
- Artigos, notas à imprensa e entrevistas para difundir o posicionamento do setor empresarial, com destaque para edição especial da Revista Meio Ambiente Industrial.

Projeto Associado 20-7: Biotecnologia.

Objetivo: Incentivar essa nova tecnologia, que possui um elevado potencial de desenvolvimento no Brasil devido à vasta biodiversidade do seu território. Os objetivos da iniciativa são:

- i. identificar oportunidades de negócios para empresas brasileiras nesse setor;
- ii. divulgar experiências de sucesso;
- iii. influenciar políticas públicas que viabilizem o uso dessa tecnologia;
- iv. criar alternativas de financiamento.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: dezembro de 2010.

Status do Projeto: 40%.

Ações realizadas até o momento:

- Ações no Congresso Nacional para revogar o veto presidencial à Lei de Biossegurança.
- Participação em eventos sobre o tema.
- Reuniões com o setor empresarial para alinhamento do posicionamento.
- Reuniões com membros do governo (MMA, MDIC, MCT) para expor posicionamento do setor empresarial.
- Envio de correspondência a autoridades do setor público para expor posicionamento do setor industrial.
- Artigos, notas à imprensa e entrevistas para difundir o posicionamento do setor empresarial.

Programa 21. Modernização do setor de saneamento básico.

Objetivo: Desenvolver propostas com o objetivo de reformar o setor de Saneamento Básico.

Projeto Associado 21-1: Projeto de reforma do marco regulatório de Saneamento Básico (PL 5296/2005).

Objetivo: Elaborar e apresentar emenda(s) a projetos de lei sobre a matéria, em tramitação no Congresso, visando a reforma do marco regulatório de saneamento básico.

Publicar documento técnico com referências mundiais e sugestões para o caso brasileiro.

Realizar reuniões com as Federações de Indústria e associações setoriais para harmonizar o posicionamento e a visão da Indústria e do setor privado. Promover seminário internacional com a presença de autoridades do Governo e representantes do setor privado.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Março de 2007.

Status do Projeto: 95%.

Ações realizadas até o momento:

- Elaboração de documento de posição.
- Realização de seminário para discussão do tema e divulgação do posicionamento.
- Aprovação do marco regulatório do setor pelo Congresso Nacional.
- Aguarda-se decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).
- Falta definição quanto à titularidade, programa de ação para alguns vetos feitos ao projeto de lei aprovado e criação de Agências Reguladoras da área de Saneamento.

Programa 22. Autonomia das Agências Reguladoras.

Objetivo: Atuar junto a Executivo e Congresso de modo a garantir a independência das agências reguladoras, assegurando a efetiva preservação da totalidade dos mandatos dos seus gestores, transparência, delimitação precisa de suas funções, autonomia financeira e excelência técnica.

Projeto Associado 22-1: Desenvolver ações para que as propostas publicadas no documento da CNI “Agências Reguladoras: A Experiência Internacional e a Avaliação da proposta de Lei Geral Brasileira” sejam implementadas.

Objetivo: Desenvolver ações para que as propostas publicadas no documento da CNI “Agências Reguladoras: A Experiência Internacional e a Avaliação da proposta de Lei Geral Brasileira” sejam implementadas.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 50%.

Ações realizadas até o momento:

- Distribuição do documento a formadores de opinião do Congresso Nacional e às autoridades do governo.
- Reuniões com parlamentares para expor posicionamento.
- Aguarda-se leitura do parecer do relator na Comissão Especial constituída para analisar a matéria e retomar a ação de influência.

Programa 23. Boas Práticas de Relações do Trabalho.

Objetivo: Promover e difundir a auto-regulação do mercado de trabalho. O programa se baseia na capacitação de negociadores, na ampliação de sua representatividade e na promoção de um modelo negocial descentralizado e flexível.

Projeto Associado 23-1: Elaborar a visão da Indústria sobre boas práticas de relações de trabalho e desenvolver mecanismos de difusão.

Objetivo: Desenvolver um documento de referência sobre as boas práticas de relações de trabalho, com informações baseadas em casos nacionais e internacionais, que deverá ser difundido através das Federações e de Sindicatos.

Criar uma categoria específica dentro do Premio CNI de Competitividade, para as empresas que aplicarem as melhores práticas.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Outubro de 2007.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: A iniciar.

Projeto Associado 23-2: Desenvolvimento de um Guia de Boas Práticas de Relações do Trabalho.

Objetivo: Elaborar guia prático sobre gestão de recursos humanos para as empresas. Este guia será colocado à disposição das Federações e Sindicatos para divulgação.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Outubro de 2007.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: A iniciar.

Programa 24. Garantia da Segurança Jurídica para os Acordos Negociados.

Objetivo: Propor ações voltadas para a redução da rigidez da CLT e diminuição do poder normativo da Justiça do Trabalho, de modo a garantir que na relação entre empregadores e trabalhadores prevaleça a vontade das partes, pois a negociação produz resultados melhores do que os obtidos por força de dispositivos legais alheios às circunstâncias.

Projeto Associado 24-1: Elaborar e promover anteprojeto de lei de reforma trabalhista que contemple a visão da Indústria.

Objetivo: Elaborar anteprojeto(s) de lei de reforma trabalhista, que contemple(m) a visão da indústria brasileira, a partir de ampla consulta às federações, associações setoriais e outras entidades, e promovê-lo(s) nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Junho de 2007.

Status do Projeto: 70%.

Ações realizadas até o momento:

- Elaboração de minuta de Proposta de Emenda à Constituição para os capítulos sobre os direitos individuais do trabalho passíveis de negociação e sobre a organização sindical.
- Reunião com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para discutir retomada do tema. Foco: terceirização e substituição processual.

Projeto Associado 24-2: Adequar a proposta de reforma sindical aos objetivos da Indústria.

Objetivo: Elaborar anteprojeto(s) de lei de reforma trabalhista, que contemple(m) a visão da indústria brasileira, a partir de ampla consulta às federações, associações setoriais e outras entidades, e promovê-lo(s) nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Junho de 2006.

Status do Projeto: 70%.

Ações realizadas até o momento:

- Elaboração de minuta de Proposta de Emenda à Constituição para os capítulos sobre os direitos individuais do trabalho passíveis de negociação e sobre a organização sindical.
- Reunião com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para discutir retomada do tema. Foco: terceirização e substituição processual.

Projeto Associado 24-3: Elaborar estudos e propostas sobre temas específicos de regulação do mercado de trabalho.

Objetivo: Elaborar estudos e propostas, com a visão da indústria sobre a regulação do mercado de trabalho, redução da informalidade, fixação de jornada de trabalho, formas alternativas de contratação de trabalhadores etc.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

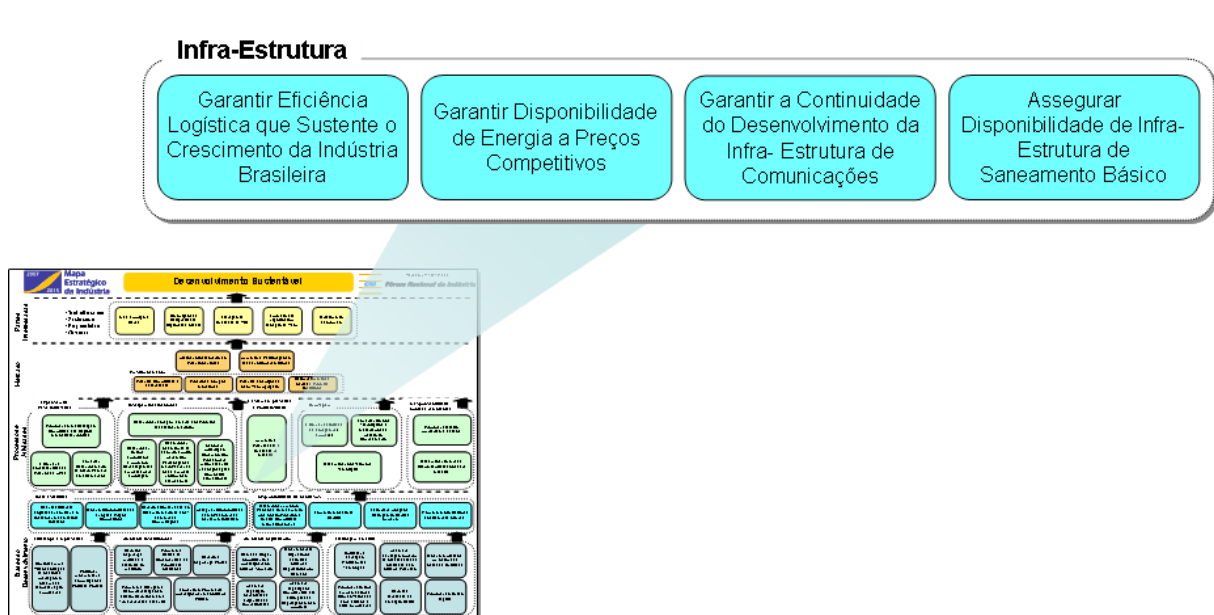
Data Final do Projeto: Dezembro de 2008. Entregas ao longo do período.

Status do Projeto: 20%.

Ações realizadas até o momento:

- Em elaboração uma versão conceitual sobre o tema e uma proposta sobre novas formas de trabalho.

Infra-Estrutura



Oferta, qualidade e custos de operação da infra-estrutura são determinantes da competitividade. O impacto da insuficiente expansão, manutenção e modernização destes serviços tem sido elevado e representa uma desvantagem competitiva para o País.

Esses problemas são também oportunidades de investimentos. Marcos regulatórios adequados são a chave para a atração do capital privado.

Programas e Projetos associados:

Programa 31. Disponibilidade de Energia a Preços Competitivos.

Objetivo: Garantir a disponibilidade de energia a preços competitivos por meio das seguintes ações:

- acompanhar o processo de implementação do novo modelo do setor elétrico e identificar os principais entraves à expansão do parque produtor e das redes de transporte e distribuição de energia;
- mapear, identificar os principais encargos sobre a tarifa de energia e propor soluções para sua redução;
- elaborar diagnósticos sobre os principais problemas identificados e tomar medidas, para solução desses problemas;
- identificar os principais entraves à maior participação do gás natural na matriz energética nacional. Atuar para que os grandes e os médios consumidores de gás natural tenham a opção de contornar os esquemas tradicionais de distribuição e se conectar diretamente aos produtores e transportadores de gás. Agir, de forma articulada com Federações de Indústrias e Associações Empresariais, para a elaboração de propostas para o marco regulatório de gás natural.

Projeto Associado 31-1: Identificação dos encargos incidentes sobre as tarifas de energia elétrica e propor soluções para a sua redução.

Objetivo: Mapear e identificar os principais encargos sobre a tarifa de energia e elaborar diagnóstico sobre os principais problemas identificados. A partir do diagnóstico, propor soluções para a redução de encargos.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Outubro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 10%.

Ações realizadas até o momento:

- Reunião do Conselho Temático de Infra-Estrutura da CNI, com a presença da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia Elétrica e Consumidores Livres (ABRACE), para iniciar a discussão sobre os encargos incidentes sobre a tarifa de energia elétrica, tendo como referência estudos desenvolvidos pela Associação.
- Acordo entre ABRACE e Ministério de Minas e Energia (MME) para criar grupo de trabalho com o objetivo de analisar custo de energia.

Projeto Associado 31-2: Posicionamento do setor industrial com relação ao marco regulatório para o setor de gás natural.

Objetivo: Consolidar o posicionamento do setor privado, a fim de elaborar e apresentar de projeto(s) de lei para o marco regulatório do setor de gás natural. Elaborar documento técnico sobre modelos existentes para o setor, com referências mundiais.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Março de 2006.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 10%.

Ações realizadas até o momento:

- Reunião do Conselho Temático de Infra-Estrutura da CNI para analisar o Projeto de Lei 6673/2006, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a regulamentação do setor de gás natural.
- Reuniões com grandes usuários de gás natural para harmonizar posicionamento.
- Em planejamento a realização de seminário internacional sobre regulação do gás natural, a ser realizado no final do primeiro quadrimestre de 2007.

Programa 35: Aumento da eficiência do sistema de transporte e logística.

Objetivo: Identificar os entraves à maior eficiência do sistema nacional de transportes e logística, a fim de elaborar diagnósticos sobre os principais problemas identificados e propor soluções.

Projeto Associado 35-1: Projeto de reforma institucional do setor de transportes.

Objetivo: Promover a reforma institucional do setor de transportes, por meio de elaboração de diagnóstico sobre o arranjo institucional do setor, incluindo funções de órgãos, autarquias e práticas de gestão). Organizar debate com associações setoriais e Federações das Indústria, a fim de alinhar o posicionamento da indústria para este setor.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Dezembro de 2005.

Data Final do Projeto: Março de 2007.

Status do Projeto: 95%.

Ações realizadas até o momento:

- Elaboração do documento “Reforma Institucional do Setor de Transportes”, que identifica problemas de financiamento e de gestão na Administração Pública dos transportes.
- Distribuição do documento foi distribuído a ministros e a formadores de opinião no Poder Executivo.
- Em planejamento a realização de *workshop* com governo, formadores de opinião e sociedade para divulgar a proposta e influenciar a agenda do novo governo.

Projeto Associado 35-2: Aperfeiçoamento da legislação sobre o direito de passagem e o tráfego mútuo no transporte ferroviário de carga.

Objetivo: Formular projeto de aperfeiçoamento da legislação sobre o direito de passagem e tráfego mútuo, no transporte ferroviário de cargas para construir um ambiente logístico concorrencial no transporte ferroviário nacional.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Março de 2006.

Data Final do Projeto: Agosto de 2006.

Status do Projeto: Propõe-se a exclusão da carteira de projetos do Mapa Estratégico da Indústria (ver pontos de atenção).

Projeto Associado 35-3: Aumento da eficiência das administrações portuárias.

Objetivo: Encaminhar aos órgãos governamentais proposta(s) de um novo modelo de administração de portos públicos baseado em contribuições de associações setoriais e Federações de Indústria, a fim de aumentar a eficiência das administrações portuárias.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Junho de 2006.

Data Final do Projeto: Maio de 2007.

Status do Projeto: 10%.

Ações realizadas até o momento:

- Estudo em elaboração.

Projeto Associado 35-4: Projeto de aumento da oferta e da qualidade dos serviços no transporte marítimo de longo curso (internacional) e cabotagem, com destaque para dinamização do transporte de contêineres.

Objetivo: Formular e encaminhar aos órgãos governamentais projeto de aumento da oferta e da qualidade dos serviços no transporte marítimo de longo curso (internacional) e cabotagem, com destaque para dinamização do transporte de contêineres.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Abril de 2006.

Data Final do Projeto: Abril de 2008.

Status do Projeto: A iniciar.

Ações realizadas até o momento:

- Em planejamento a elaboração de estudo.

Projeto Associado 35-5: Implantação do transporte multimodal e do operador multimodal – OTM.
Objetivo: Formular projeto de implantação do transporte multimodal e do operador multimodal - OTM, consolidando propostas elaboradas pela AEB, com a visão da Indústria.
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.
Data Início do Projeto: Abril de 2006.
Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.
Status do Projeto: Propõe-se a exclusão da carteira de projetos do Mapa Estratégico da Indústria (ver pontos de atenção).

Disponibilidade de Recursos

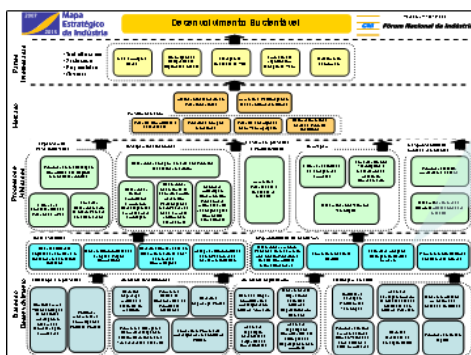
Disponibilidade de Recursos

Desenvolver um Novo Padrão de Financiamento para o Setor Produtivo a Custos Competitivos Internacionalmente

Fomentar Mercado de Capitais

Estimular a Atração e Retenção do Capital Humano

Promover o Uso Racional dos Recursos Naturais



A disponibilidade de recursos financeiros, de recursos humanos e a capacidade do aproveitamento racional dos recursos naturais são elementos críticos da estratégia competitiva da indústria brasileira.

Novos padrões de financiamento para o Setor Produtivo são necessários a fim de viabilizar o desenvolvimento das empresas, particularmente das Micro, Pequenas e Médias Indústrias.

A criação de novos mecanismos de acesso ao crédito - com taxas adequadas à capacidade de cada organização -, e de mecanismos não bancários de financiamento e desoneração dos investimentos são desafios a vencer, com ações junto ao Governo para viabilizar estes projetos.

Programas e Projetos associados:

Programa 37. Plano Diretor do Mercado de Capitais.

Objetivo: Atuar em sintonia com as entidades empresariais na implementação e aprimoramento das diretrizes do "Plano Diretor" do Mercado de Capitais.

Projeto Associado 37-1: Implementar o Plano Diretor do Mercado de Capitais.

Objetivo: Atuar em conjunto com o CODEMEC para agilizar a implementação do Plano Diretor e efetuar ajustes.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flávio Castelo Branco.

Responsável no Plano Diretor: Thomas Tosta (CODEMEC).

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Janeiro de 2008.

Status do Projeto: 50%.

Ações realizadas até o momento:

- CODEMEC tem realizado diversas ações visando implementar o Plano Diretor , em especial na esfera da reforma da Previdência.

Programa 38. Elevação do Crédito de Fontes Não Bancárias.

Objetivo: Criar instâncias de discussão e atuar para a criação, desenvolvimento e implementação de novos mecanismos não bancários de financiamento visando a elevação do crédito e do financiamento nas fontes não-bancárias.

Projeto Associado 38-1: Desenvolver novos mecanismos de financiamento de fontes não-bancárias.

Objetivo: Avaliar mecanismos disponíveis e elaborar sugestões de novos mecanismos para financiamento de fontes não bancárias para a Indústria.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flávio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Abril de 2006.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: Projeto reavaliado. Propõe-se a integração a um programa mais amplo sobre financiamento (ver pontos de atenção).

Programa 39. Redução da Taxa Básica de Juros e do Spread Bancário.

Objetivo: Criar propostas e atuar para a redução do spread bancário e das taxas de juros.

Projeto Associado 39-1: Redução da taxa básica e do Spread Bancário.

Objetivo: Desenvolver estudos para elaborar proposta(s) e alternativas de política voltada à redução da taxa básica, do spread bancário e do custo do financiamento, a serem validadas pelo Conselho de Política Econômica da CNI.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flávio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

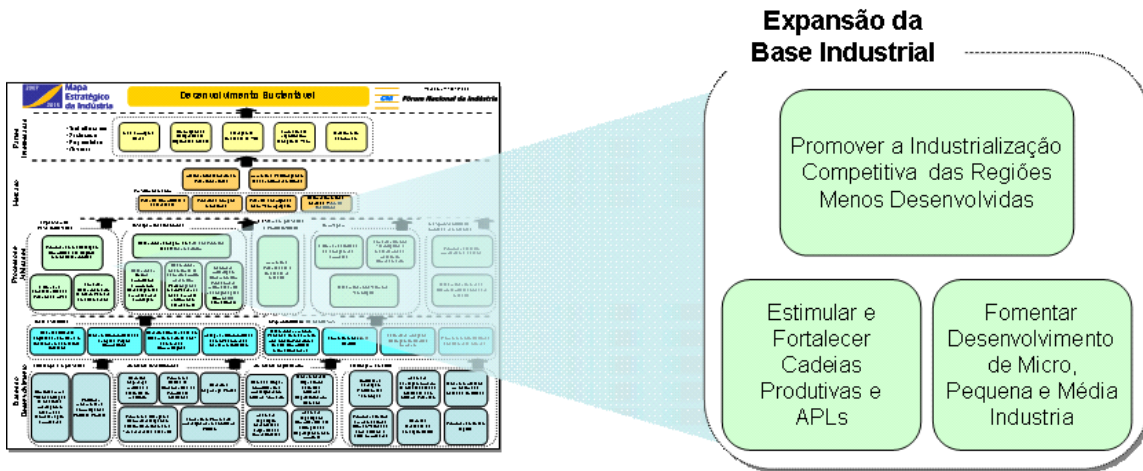
Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 20%.

Ações realizadas até o momento:

- Apresentação ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI) de propostas para redução do spread bancário e das taxas de juros ativas – pela via da redução dos compulsórios sobre os depósitos à vista e da cunha fiscal sobre os juros.

Expansão da Base Industrial



A expansão da base industrial é um elemento vital do Mapa Estratégico da Indústria.

Essa expansão depende do conjunto de ações que compõem o Mapa, mas especialmente de iniciativas que fortaleçam as cadeias produtivas e os arranjos produtivos locais (APLs) e que promovam o desenvolvimento das micro e pequenas empresas e a industrialização competitiva das regiões menos favorecidas.

Programas e Projetos associados:

Programa 42. Fomento de Arranjos Produtivos Locais (APLs) com Potencial Competitivo.

Objetivo: Articular as iniciativas de apoio aos APLs, a fim de elevar seus resultados e maximizar as oportunidades de ações convergentes.

Projeto Associado 42-1: Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (PROCOMPI).

Objetivo: Apoiar e contribuir para a realização do PROCOMPI, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

O PROCOMPI apóia empresas industriais que se organizam em seus setores ou em arranjos produtivos locais, com o objetivo de estimular a cooperação entre as empresas para identificação e enfrentamento de problemas comuns. Contribui, também, para aproximar as grandes empresas compradoras dos pequenos fornecedores, visando a melhoria do relacionamento interempresarial e a capacitação destes fornecedores.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Maurício Mendonça.

Data Início do Projeto: Dezembro de 2005.

Data Final do Projeto: Março de 2008.

Status do Projeto: 60%.

Ações realizadas até o momento:

- Encerramento do ciclo de projetos 2003-2006, com mais de 2300 empresas apoiadas.
- Prestação de contas do convênio Sebrae-CNI (2002-2006).
- Realização de novo convênio (2006-2009).

Programa 43. Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (MPEs).

Objetivo: Criar um marco legal adequado para o desenvolvimento das MPEs, por meio da aprovação de uma Lei Geral que estabeleça tratamento diferenciado em questões tributárias e trabalhistas, entre outros temas.

Projeto Associado 43-1: Projeto de melhoria e aprovação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

Objetivo: Avaliar o anteprojeto de Lei Geral da Micro e Pequena empresa e formular propostas de melhoria para atender à visão da Indústria.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Renato da Fonseca.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Novembro de 2006.

Status do Projeto: 100%.

Ações realizadas até o momento:

- Elaboração de propostas para aprimoramento do Projeto de Lei Geral e apresentação a parlamentares.
- Aprovação pelo Congresso Nacional e sanção do projeto de Lei Geral, contemplando parcialmente os pontos defendidos pela CNI.
- Formulação de novo projeto na CNI para acompanhar a regulamentação da Lei Geral e atuar para a aprovação de modificações pendentes na legislação sobre MPEs.

Projeto Associado 43-2: Projeto de melhoria e aprovação do PLP 210/2004 (Projeto da Pré-empresa).

Objetivo: Avaliar o PLP 210/2004, buscando oportunidades de melhoria e construção de propostas para atender a visão da Indústria.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Renato da Fonseca.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Março de 2006.

Status do Projeto: 100%.

Ações realizadas até o momento:

- O conteúdo do projeto foi incorporado à proposta de Lei Geral das MPEs.

Programa 44. Financiamento para as Micro e Pequenas Empresas (MPEs).

Objetivo: Divulgar os mecanismos existentes e propor novos mecanismos de financiamento, voltados para as MPEs.

Projeto Associado 44-1: Estudo sobre o mecanismo de financiamentos para as micro e pequenas empresas.

Objetivo: Elaborar estudo com a avaliação da situação atual dos mecanismos de financiamento para as micro e pequenas empresas no Brasil e no mundo e proposta(s) que atendam à Micro e Pequena Indústria.

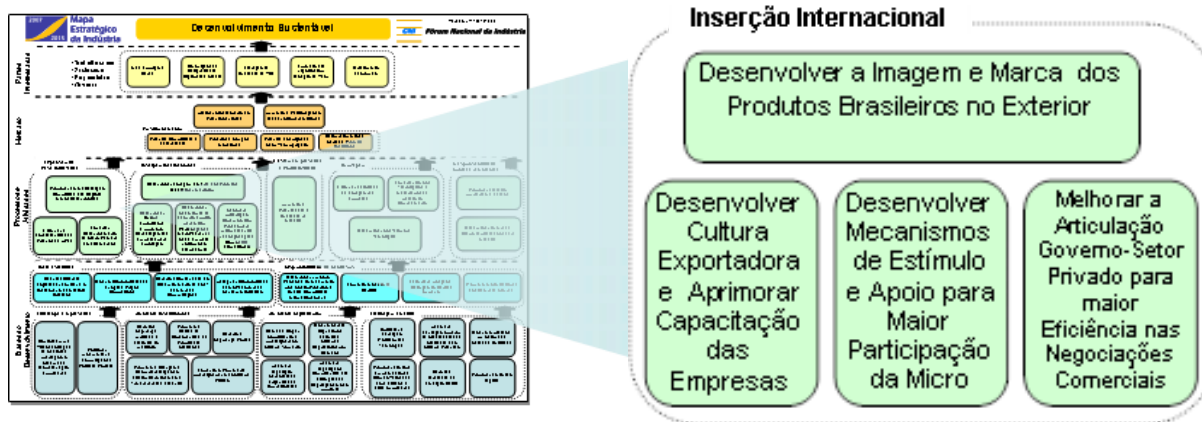
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Renato da Fonseca.

Data Início do Projeto: Abril de 2006.
Data Final do Projeto: Setembro de 2006.
Status do Projeto: 10%.

Ações realizadas até o momento:

- Levantamento das fontes de crédito não-bancárias para MPEs.
- Reavaliação do projeto. Propõe-se a integração a um programa mais amplo sobre financiamento (ver pontos de atenção).

Inserção Internacional



A maior inserção do Brasil no comércio internacional de bens e serviços é estratégica para alavancar o potencial de crescimento do País e indispensável para a estabilidade dos fundamentos macroeconômicos e para o bom desempenho das empresas.

A expansão do fluxo de comércio e de investimentos eleva a capacidade de adaptação da economia a choques econômicos e incentiva a competitividade das empresas, gerando ganhos de qualidade, aumento da produtividade e agregação de valor aos produtos.

Programas e Projetos associados:

Programa 46. Promoção Comercial e Desenvolvimento de Imagem e Marcas.

Objetivo: Estabelecer parcerias do setor privado com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e a Agência de Promoção de Exportações e Investimentos APEX-Brasil em ações voltadas para:

- prospecção de mercados externos de produtos;
- desenvolvimento da imagem e marcas de produtos brasileiros;
- participação em eventos e organização de missões ao exterior;
- inteligência comercial.

Essas parcerias devem ser firmadas especialmente por meio da Rede CIN das Federações de Indústria.

Projeto Associado 46-1: Aperfeiçoamento dos mecanismos governamentais de promoção comercial.

Objetivo: Propor, em parceria com entidades setoriais privadas, aperfeiçoamentos nas políticas operacionais, assim como novas formas de atuação das organizações governamentais e privadas de promoção comercial que estimulem resultados mais expressivos no esforço de promoção comercial dos produtos brasileiros e no desenvolvimento da imagem do Brasil no exterior.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Frederico Álvares.

Data Início do Projeto: A definir.

Data Final do Projeto: A definir.

Status do Projeto: A iniciar.

- Prioridade reavaliada. Definição da oportunidade do início do projeto associada ao início do novo governo.

Projeto Associado 46-2: Prospecção de Mercados Externos e Inteligência comercial.

Objetivo: Apoiar o processo de inteligência comercial por meio do desenvolvimento do sistema “Consolidação das Bases de Conhecimento em Comércio Exterior”. O Sistema é uma ferramenta de uso dos Centros Internacionais de Negócios (CINs) das Federações de Indústrias utilizada para a preparação de perfis e prospecção de mercados.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Frederico Álvares.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 100% - Extranet / 75% - BCCE.

Ações realizadas até o momento:

- Extranet – Implementação entre os Centros Internacionais de Negócios, contemplando diversas ferramentas de informação estratégica em comércio exterior. Equipes da Rede CIN foram capacitadas para utilização das ferramentas. Mais de 150 usuários ligados a Rede CIN utilizam a ferramenta extranet, com média 4500 acessos por mês.
- BCCE - Adquiridas e compiladas as bases de dados do COMTRADE, EXIMDATA, Negociações Internacionais e Barreiras Técnicas. O software encontra-se em fase de testes e homologação por equipe técnica da CNI e federações de indústrias selecionadas. Treinamento de equipes para utilização da ferramenta previsto para março de 2007.

Projeto Associado 46-3: Promoção Comercial e Prospecção de Mercados Externos.

Objetivo: Desenvolver programas nacionais de promoção comercial e prospecção de mercados internacionais, através de metodologias específicas, com objetivo de viabilizar a inserção competitiva de pequenas e médias empresas brasileiras e seus produtos em mercados externos estratégicos. As atividades são coordenadas pela Unidade de Comércio Exterior da CNI e implementadas pelos Centros Internacionais de Negócios das federações de indústrias.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Frederico Álvares.

Data Início do Projeto: Março de 2006.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do projeto: 70%.

Ações realizadas até o momento:

- Realização de 23 prospecções de mercados para os produtos construção civil, calçados e acessórios, cosméticos/higiene pessoal, fitoterápicos/medicamentos, móveis, eletro-eletrônico, metal mecânico, jóias, confecções, gráfico, TIC, alimentos e bebidas, como parte da implementação do Programa Exporta CIN.

- Prevista participação da Rede CIN e empresas nacionais nas feiras Fruit Logistic (Berlim-Alemanha), Hannover (Hannover – Alemanha), Expo Alimentos (San Juan – Porto Rico), EXPOCRUZ (Santa Cruz de La Sierra - Bolívia), SAITEX (Johannesburg-África do Sul) e Canton Fair (Guangzhou-China).

Programa 47. Mecanismos de Apoio a Exportação.

Objetivo: Aperfeiçoar os programas governamentais de apoio financeiro às exportações, incluindo o seguro de crédito.

Projeto Associado 47-1: Avaliação do sistema de financiamento às exportações.

Objetivo: Avaliar e acompanhar, em conjunto com outras entidades, os mecanismos de apoio financeiro e o seguro de crédito às exportações, com vistas a formular propostas de aperfeiçoamento. Serão estudadas propostas para fortalecer o seguro de crédito e sua operacionalidade será revista para ter seu alcance expandido, por exemplo, beneficiando as PMEs e acrescentando outras formas de garantias ao programa.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Frederico Álvares.

Data Início do Projeto: A definir.

Data Final do Projeto: A definir.

Status do Projeto: A iniciar.

Ações realizadas até o momento:

- Em avaliação a possibilidade de contratação de estudo para elaborar propostas de aperfeiçoamento.

Programa 48. Estrutura Regulatória do Comércio Exterior.

Objetivo: Reduzir a burocracia que envolve os processos de comércio exterior. O programa prevê a coleta de sugestões e propostas de desburocratização a serem encaminhadas ao Governo. Estão previstas parcerias com as entidades empresariais da indústria, além da participação dos Centros Internacionais de Negócios.

Projeto Associado 48-1: Redução da burocracia no comércio exterior.

Objetivo: Simplificar os procedimentos existentes para comércio exterior, a fim de reduzir custos e agilizar processos para as empresas brasileiras. Entre outras ações, serão estimuladas alterações no Siscomex, especialmente no seu módulo da exportação. Ademais, estará em foco a adoção de outras medidas de facilitação do comércio, segundo convenções e normas internacionais.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Frederico Álvares.

Data Início do Projeto: março de 2006.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 10%

Ações realizadas até o momento:

- Reavaliação do escopo do projeto no âmbito da ação mais geral da CNI na ação de desburocratização.
- No âmbito do grupo de desburocratização, destacam-se: a dispensa de licenciamento por parte do DECEX na importação de determinadas operações sem cobertura cambial, reduzindo o tempo gasto pelas empresas, a elevação do prazo de pagamento das exportações brasileiras de 180 para 360 dias; e a redução do número de produtos sujeitos a anuência prévia por órgãos do Governo.
- Assinatura, com apoio da CNI, de convênio entre o Instituto Procomex¹ e a Secretaria da Receita Federal que prevê a troca de informações, a realização de estudos conjuntos, a elaboração de projetos com o

¹ A CNI integra o Conselho de Administração do Instituto PROCOMEX.

objetivo de contribuir com a harmonização e simplificação das normas de comércio exterior e a realização conjunta de eventos e seminários visando divulgar boas práticas nos processos de comércio exterior, entre outros.

Programa 49. Formulação Estratégica para Grandes Negociações Comerciais Internacionais.

Objetivo: Consolidar o posicionamento estratégico da Indústria sobre as negociações comerciais internacionais pela identificação de suas prioridades, tanto em termos de iniciativas regionais, quanto da agenda multilateral. Essa etapa é fundamental para aumentar a influência do setor empresarial na formulação das estratégias brasileiras para as negociações comerciais internacionais.

Projeto Associado 49-1: Mapeamento dos interesses da indústria com relação à agenda de acordos comerciais.

Objetivo: Elaborar estudos e avaliação dos interesses comerciais brasileiros em 20 mercados selecionados. Os resultados serão apresentados a Federações de Indústria, associações setoriais e empresários como insumos ao debate e posicionamento da Indústria para tomada de decisões estratégicas relacionadas à agenda de acordos comerciais.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Soraya Rosar.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Julho de 2007.

Status do Projeto: 95%.

Ações realizadas até o momento:

- Apresentação e debate do estudo pelo Conselho Temático de Integração Internacional.
- Preparação do posicionamento da CNI no documento Crescimento – a Visão da Indústria e ao Plano de Ação da CNI para 2007, com base nos resultados do estudo.
- Priorização, em 2007, das relações com a América do Sul. Propõe-se a criação projeto para dar continuidade a este programa (ver pontos de atenção).

Programa 50. Consolidação e Aperfeiçoamento do Sistema Empresarial da Influência em Negociações Internacionais - Coalizão Empresarial Brasileira.

Objetivo: Reforçar a capacidade de operação e influência da Coalizão Empresarial Brasileira (CEB), a partir da revisão do seu sistema de funcionamento - tanto em termos de definição da representação quanto de atribuições de responsabilidades -, buscando mais eficiência nas negociações internacionais.

Projeto Associado 50-1. Consolidação e aperfeiçoamento do sistema empresarial de influência em Negociações Internacionais (CEB).

Objetivo: Consolidar e aperfeiçoar o sistema empresarial de influência em Negociações Internacionais, de modo a reforçar a capacidade de influência da Coalizão Empresarial Brasileira (CEB).

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Soraya Rosar.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: 50%.

- Em planejamento a realização de seminário internacional sobre organização empresarial para negociações internacionais com participação de representantes de organizações empresariais de outros países (UE, Estados Unidos, entre outros) para a avaliação da experiência internacional.
- Em planejamento a reestruturação do site “Negociações Internacionais” e a realização de debate na Coalizão Empresarial Brasileira (CEB) sobre organização e procedimentos.

Programa 51. Aperfeiçoamento do Modelo Institucional de Consultas Governo-Setor Privado em Negociações Internacionais.

Objetivo: Implementar os procedimentos sugeridos no documento “Aperfeiçoamento do processo de consultas entre governo e setor empresarial nas negociações comerciais internacionais” que visam o aprimoramento do processo de consultas governo-setor privado.

Projeto Associado 51-1: Aperfeiçoamento do modelo institucional de comércio exterior e negociações internacionais.

Objetivo: Com base nas sugestões do documento “Aperfeiçoamento do processo de consultas entre governo e setor empresarial nas negociações comerciais internacionais” e nos melhores práticas internacionais, elaborar propostas para o aperfeiçoamento do modelo institucional de comércio exterior e negociações internacionais, buscando a construção do consenso junto a organizações empresariais.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Soraya Rosar.

Data Início do Projeto: Junho de 2006.

Data Fim do Projeto: Março de 2007.

Status do Projeto: Propõe-se a integração ao Programa 50 (ver pontos de atenção).

Programa 52. Capacitação das Empresas para Exportação.

Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de preparação da empresa brasileira visando sua inserção competitiva no mercado internacional. O Programa prevê um diagnóstico das ações atualmente em execução por diversos órgãos e entidades governamentais com o intuito de aperfeiçoá-las.

Caberá à Rede de Centros Internacionais de Negócios, pela capilaridade que dispõe, um importante papel no desenvolvimento de projetos buscando, inclusive, apoiar empresas integrantes de APLs.

Projeto Associado 52-1: Assessorar as Empresas para o processo de exportação (EXPORTA CIN).

Objetivo: Assessorar empresas, previamente selecionadas, na participação de processo de operação de exportação. Serão elaborados perfis de mercado, planos de exportação, prospecção de mercados externos, além de ser conferida assistência técnica especializada por um agente comercial para a realização de uma venda externa.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Frederico Álvares.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

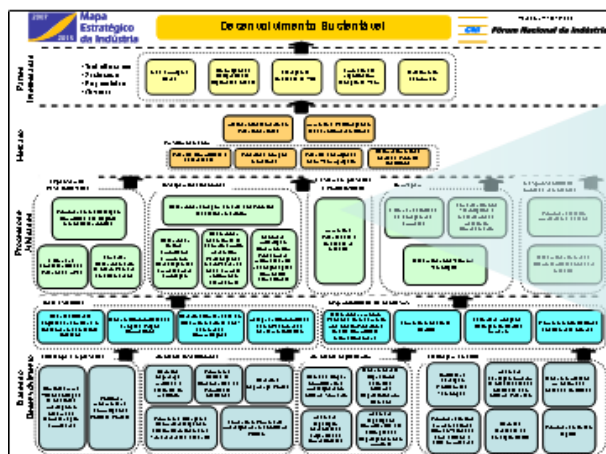
Data Final do Projeto: Fevereiro de 2007.

Status do Projeto: 90%.

Ações realizadas até o momento:

- Metodologia concluída. Treze CINs estão implementando a metodologia e 39 empresas estão assistidas pelo Exporta CIN. Registro de interesse de mais 08 Estados brasileiros (RN, SC, PR, SP, MA, BA, AP e ES) em iniciar implementação da metodologia em 2007.
- Encerramento do 1º ano de implementação da metodologia em março de 2007.
- Registro de exportações e negócios efetuados por empresas participantes.
- Definição de continuidade da metodologia, agregando mais CINs e empresas nacionais.

Gestão Empresarial e Produtividade



Aumentar a
Produtividade e
Qualidade na
Indústria

A produtividade é uma variável chave do processo de crescimento.

Elevar a produtividade é a única forma sustentável de expandir a renda e a qualidade de vida da população.

Programas e Projetos associados:

Programa 53. Fomentar as Melhores Práticas de Gestão na Indústria.

Objetivo: Desenvolver e apoiar iniciativas - empresariais e públicas - voltadas para a difusão das melhores práticas de gestão na indústria.

Projeto Associado 53-1: Iniciativas de apoio à Competitividade Empresarial.

Objetivo: Realizar iniciativas de apoio às Micro e Pequenas Indústria, em particular, para que participem de projetos e programas voltados à melhoria da competitividade empresarial.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2010.

Status do Projeto: 60%.

Ações realizadas até o momento:

- Encerramento do ciclo de projetos 2003-2006, com mais de 2300 empresas apoiadas.
- Prestação de contas do convênio Sebrae-CNI (2002-2006).
- Realização de novo convênio (2006-2009).

Projeto Associado 53-2: Programa de Mobilização Empresarial para a Competitividade

Objetivo: Fomentar as indústrias para participar de prêmios que privilegiam melhores práticas em gestão, melhoria de processos e busca contínua de melhoria de competitividade e qualidade. A participação nos prêmios pressupõe uma decisão das organizações no sentido de buscar as melhores práticas vigentes que levam a melhorar sua competitividade.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

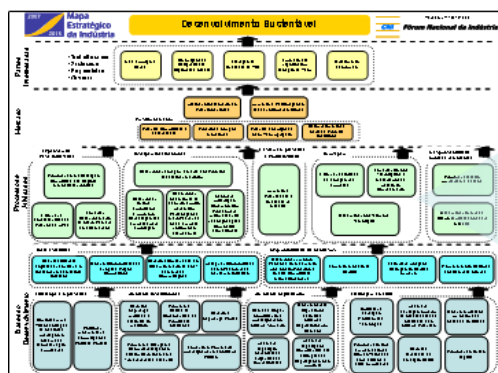
Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 40%.

Ações realizadas até o momento:

- Reformulação do Prêmio CNI com maior divulgação dos resultados.
- Ampliação dos recursos e melhoria da organização do Prêmio CNI.

Inovação



Inovação

Estimular a atividade de Inovação nas Empresas

Fomentar Centros Tecnológicos e Mecanismos de Acesso ao Conhecimento

Desenvolver Infra-Estrutura Tecnológica

A inovação é fundamental para a estratégia industrial brasileira.

Criar um ambiente favorável à inovação, dispor de uma adequada infra-estrutura tecnológica e de centros de conhecimento com capacidade de transformar pesquisas em resultados são imprescindíveis para o sucesso da indústria nos próximos dez anos.

Programas e Projetos associados:

Programa 54. Integração Empresa / Centros de Conhecimento.

Objetivo: Ampliar a interação entre empresas e instituições de pesquisa, de forma a propiciar maior cooperação na análise e desenvolvimento de produtos e processos. O programa parte de um conjunto de ações pré-existentes, tais como os Fundos Setoriais de C&T, as atividades promovidas pelas fundações estaduais de apoio à pesquisa, entre outras.

Projeto Associado 54-1: Projeto: Criação de redes de instituições de apoio à inovação nas empresas.

Objetivo: Propor a criação de redes de instituições de apoio à inovação através da participação de Universidades e centros de pesquisa, atuando junto às empresas industriais. Fomentar iniciativas na área de Nanotecnologias aplicadas a indústria, buscando ampliar a pesquisa, desenvolvimento e inovação nas empresas.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 30%.

Ações realizadas até o momento:

- Estruturação da equipe da REDECOMP.
- Aquisição de equipamentos.
- Definição da rede de atendimento nos Estados.
- Definição de temas dos observatórios.
- Contratação de estudos de política industrial.

Projeto Associado 54-2: Programa de Mobilização Empresarial para a Pesquisa Cooperativa.

Objetivo: Promover eventos de mobilização empresarial com instituições de pesquisa cooperativa, por meio de rodas de negócio nas áreas de biotecnologia, nanotecnologia e materiais avançados.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2010.

Status do Projeto: 30%.

- Realização de *workhops* sobre inovação nas Federações.
- Participação em eventos sobre o tema para difundir posicionamento da indústria.
- Reunião de alinhamento com empresários.
- Reunião com autoridades para debater o tema.

Projeto Associado 54-3: Programa de Representação Empresarial nos Fundos Setoriais.

Objetivo: Consolidar um fórum dos representantes para garantir representatividade contínua e eficiente nos comitês gestores dos fundos.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Fevereiro de 2005.

Data Final do Projeto: Novembro de 2010.

Status do Projeto: 30%.

Ações realizadas até o momento:

- Indicação de representantes para os Fundos Setoriais.
- Participação em eventos sobre o tema para difundir posicionamento da indústria.
- Reunião de alinhamento com representantes.
- Acompanhamento nas reuniões dos Fundos Setoriais.

Programa 55. Extensão Tecnológica Industrial para Micro e Pequenas Empresas (MPEs).

Objetivo: Articular e potencializar ações de transferência de tecnologia de centros de pesquisa e universidades para empresas de micro e pequeno porte. O programa tem como objetivo básico avaliar e disseminar as boas práticas de transferência de tecnologia, bem como estimular o aprimoramento das

ações governamentais em curso. A articulação deste programa com a Rede de Tecnologia (RETEC) do Sistema CNI também irá permitir uma identificação mais precisa das demandas empresariais e uma maior organização da oferta de provedores e soluções.

Projeto Associado 55-1: Projeto “Rede de Competências” CNI-IEL-SENAI

Objetivo: Fomentar a utilização das redes de competências que possibilitam às empresas uma integração de oferta e demanda tecnológica entre os diversos agentes econômicos, sociais e institucionais.

A participação das empresas industriais nas redes possibilitam incrementar negócios tecnológicos, desenvolvimento de competências em tecnologia e inovação para a busca de soluções tecnológicas.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 30%.

Ações realizadas até o momento:

- Estruturação da equipe da REDECOMP.
- Licitação de aquisição de equipamentos.
- Definição da rede de atendimento nos Estados.
- Definição de temas dos observatórios.
- Contratação de estudos de política industrial.

Programa 56. Modernização dos Centros Tecnológicos e Focalização nos Clientes.

Objetivo: Intensificar os esforços de recuperação e ampliação da infra-estrutura de pesquisa e de prestação de serviços dos centros de tecnologia e conectá-los a um estreito relacionamento com as empresas. Isso implica simplificar e desburocratizar o acesso das empresas às informações e soluções tecnológicas produzidas nos institutos de pesquisa e universidades. A principal resultante é ampliar e facilitar os mecanismos de comunicação entre as empresas e os provedores de soluções.

Projeto Associado 56-2: Projeto “Rede de Competências” (CNI-IEL-SENAI)

Objetivo: Fomentar a utilização das redes de competências que possibilitam às empresas uma integração de oferta e demanda tecnológica entre os diversos agentes econômicos, sociais e institucionais. As participações das empresas industriais nas redes possibilitam incrementar negócios tecnológicos, desenvolvimento de competências em pesquisa, tecnologia e inovação para a busca de soluções tecnológicas.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 30%.

Ações realizadas até o momento:

- Estruturação da equipe da REDECOMP.
- Licitação de aquisição de equipamentos.
- Definição da rede de atendimento nos Estados.
- Definição de temas dos observatórios.
- Contratação de estudos de política industrial.

Programa 57. Modernização / Expansão da Rede Prestadora de Serviços de Tecnologia Industrial Básica (TIB).

Objetivo: Assegurar a modernização e expansão da rede prestadora de serviços de TIB para a indústria. O programa irá articular diversas iniciativas governamentais e do setor privado, (eg.SENAI) de forma a ampliar os investimentos em TIB do país e promover maior adequação entre sua distribuição espacial e setorial e as demandas empresariais.

Projeto Associado 57-1: Projeto de Modernização dos Centros Tecnológicos e de Prestação de Serviços de TIB

Objetivo: Promover e fomentar ações para modernizar centros tecnológicos públicos e privados e de prestação de serviços de TIB.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 20%.

- Modernização dos laboratórios do SENAI no setor coureiro calçadista (em andamento).
- Estudo de viabilidade técnica e econômica para desenvolvimento da caprinocultura no nordeste.
- Apoio à estruturação de um programa de recursos humanos em normalização.

Projeto Associado 57-2: Programa Brasileiro de Avaliação de Conformidade - PBAC

Objetivo: Fomentar a participação da indústria no PBAC, que tem como objetivo desenvolver uma visão de longo prazo e gerir estrategicamente a atividade de Avaliação de Conformidade no país. Esta avaliação possibilitará melhoria na qualidade de vida da população através da produção de bens e serviços que atendam as necessidades dos consumidores, em um ambiente de justa competição. O PBAC objetiva também o incremento das exportações, através do aumento da competitividade do setor produtivo.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 20%.

Ações realizadas até o momento:

- Conclusão de 46% dos Programas de Avaliação da Conformidade.
- Aprovação da proposta de metodologia de revisão do PBAC.

Projeto Associado 57-3: Programa Brasileiro de Normalização - PBN

Objetivo: Garantir a qualidade dos produtos e a competitividade do País no mercado internacional. Baseado em parâmetros mundiais de normalização - Japão, Canadá, Estados Unidos e Austrália -, o PBN busca adequar as normas às necessidades do país, definindo uma estrutura inovadora e alinhada às exigências da globalização.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 10%.

Ações realizadas até o momento:

- Participação em discussões para o desenvolvimento e implantação do PBN.

Programa 60: Reformulação do Sistema de Apoio à Inovação.

Objetivo: Promover a reformulação do sistema de apoio à inovação tecnológica, em particular com a adoção de um novo marco legal de incentivos à inovação empresarial, consistente com as boas práticas internacionais.

Projeto Associado 60-1: Criação de um Ambiente Regulatório Favorável à Inovação nas Empresas

Objetivo: Atuar junto ao Governo para propor aperfeiçoamentos em Medidas Provisórias e projetos de Lei que tenham impacto sobre a inovação nas empresas.

Buscar experiências internacionais sobre políticas de inovação e sugerir propostas para o caso Brasileiro.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Julho de 2007.

Status do Projeto: 85%.

Ações realizadas até o momento:

- Participação em eventos sobre o tema para difundir posicionamento da indústria.
- Reunião de alinhamento com empresários e governo.
- Encaminhamento de sugestões sobre o edital de subvenção econômica.
- Participação na reformulação da política operacional do BNDES.
- Participação na iniciativa do CGEE: Seminário sobre Inovação Tecnológica e Segurança Jurídica.

Projeto Associado 60-2: Programa de Mobilização Empresarial Pró-Inovação

Objetivo: Promover e/ou incentivar a participação em eventos nacionais de Mobilização Empresarial, para criar propostas para o tema Inovação.

Coordenar a realização de Congresso Brasileiro de Inovação na Indústria, atuando junto aos Fóruns Setoriais e regionais da Indústria.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

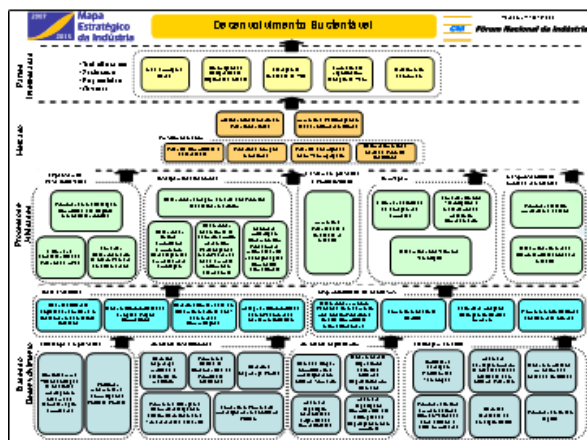
Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 30%.

Ações realizadas até o momento:

- Contratação de estudos sobre política industrial.
- Realização de Workshop sobre política industrial (Campinas – nov. 2006).
- Preparação do Congresso de Inovação da Indústria Brasileira, a ser realizado em abril de 2007.

Responsabilidade Social e Ambiental



Responsabilidade Social e Ambiental

Promover a Gestão Ambiental na Indústria

Desenvolver Cultura de Responsabilidade Social na Indústria

A gestão social e ambiental é uma importante ferramenta de modernização e competitividade das indústrias. Procedimentos de gestão social e ambiental, crescentemente adotados pelas empresas, são indicativos de comprometimento com a preservação do meio ambiente e com o ambiente social e econômico no qual operam as empresas.

Programas e Projetos associados:

Programa 61. Certificação Ambiental.

Objetivo: Implementar mecanismos de estímulo às certificações ambientais, em especial a adoção de normas técnicas. O programa tem como base ações de sensibilização e capacitação empresarial para maior adoção de normas de gestão ambiental.

Projeto Associado 61-2. Análise de ciclo de vida.

Objetivo: Capacitar entidades empresariais e empresas brasileiras para a utilização da ferramenta de análise de ciclo de vida.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Junho de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: 20%.

Ações realizadas até o momento:

- Definição do projeto financiado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).
- Apoio ao MCT, de seminário internacional sobre ciclo de vida e, pelo CB-38/ABNT, de evento para divulgação das normas técnicas da ISO sobre o tema.

Programa 62. Produção mais Limpa (P+L).

Objetivo: Disseminar o conceito de produção mais limpa no âmbito da indústria. Serão efetuadas ações de capacitação, sensibilização, mobilização e assistência técnica, a partir dos núcleos de P+L das Federações das Indústrias.

Projeto Associado 62-1: Eficiência Energética.

Objetivo: Apoiar a criação e consolidação de núcleos de eficiência energética nas entidades do Sistema CNI, bem como desenvolver projetos de efficientização energética nas empresas industriais.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 30%.

Ações realizadas até o momento:

- Convênio em andamento para ampliar a eficiência energética em transformadores.
- Convênio em andamento para preparação de material didático sobre eficiência energética.
- Convênio em andamento identificar e avaliar programas de eficiência energética no Brasil e no mundo.

Projeto Associado 62-2: Programa Nacional de Produção mais limpa (P+L).

Objetivo: Aumentar a competitividade das organizações brasileiras por meio de ações ecoeficientes com o objetivo de reduzir custos e, ao mesmo tempo, melhorar o desempenho ambiental. Disseminar os conceitos de P+L e incentivar a sua aplicação.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Julho de 2006.

Data Final do Projeto: Julho de 2009.

Status do Projeto: 10%.

Ações realizadas até o momento:

- Reunião de alinhamento com governo e instituições que atuam na área.
- Preparação da minuta do "Programa Nacional de P+L".

Programa 63. Programas de Responsabilidade Social

Objetivo: Disseminar entre as empresas conceitos, práticas, políticas e ferramentas de responsabilidade social e capacitar os empresários para a adoção das ferramentas na condução diária de seus negócios.

Projeto Associado 63-1: Articular os conselhos, núcleos ou grupos de responsabilidade social para atuação em rede.

Objetivo: Articular os conselhos, núcleos ou grupos de responsabilidade social para atuação em rede.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Maio de 2005.

Data Final do Projeto: Junho de 2007.

Status do Projeto: 30%.

Ações realizadas até o momento:

- Realização, em 2006, de 5 reuniões do Conselho Temático de Responsabilidade Social (CORES) em Federações e Associações de Indústria, com o objetivo conhecer as iniciativas e estimular a amplia-

ção de núcleos de responsabilidade social.

- Realização de 18 Fóruns Regionais de Responsabilidade Social.
- Realização do Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho 2006 (PSQT), envolvendo 2.039 empresas. O PSQT é reconhecido como ferramenta de mobilização para a responsabilidade social, por avaliar a qualidade da relação trabalhador - empregador.

Projeto Associado 63-2: Fomentar a cultura da responsabilidade social no meio empresarial.

Objetivo: Fomentar a cultura de responsabilidade social no meio empresarial, através da elaboração de documentos de referência, da disseminação de boas práticas e da aplicação do “Modelo SESI de RSE” à Indústria.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Setembro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: 40%.

- Elaboração e divulgação do documento “Responsabilidade Social Empresarial”, que apresenta conceitos, vantagens dos investimentos, projetos e parcerias que podem ser desenvolvidas por empresas nessa área.
- Realização do Seminário “Responsabilidade Social – Agregando Valor para a Indústria”, em parceria com a HSM Management, em novembro de 2007.

Projeto Associado 63-3: Contribuir para a formulação de políticas públicas e para a criação e aperfeiçoamento da legislação de incentivos à responsabilidade social.

Objetivo: Identificar a legislação existente, avaliar oportunidades de aperfeiçoamento e elaborar propostas de políticas públicas com a visão da indústria.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2015.

Status do Projeto: 20%.

- Avaliação da legislação existente e validação do conceito de responsabilidade social empresarial.

Projeto Associado 63-4: Mapear, acompanhar e apoiar ações, prêmios e certificações relativas à Responsabilidade Social Empresarial.

Objetivo: Mapear, acompanhar e apoiar ações, prêmios e certificações relativas à Responsabilidade Social Empresarial.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Novembro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 30%.

Ações realizadas até o momento:

- Lançamento da edição nacional do prêmio “Construindo a Nação”, realizado pela CNI, através do CORES, em parceria com o Instituto da Cidadania Brasil.
- Realização, pelo SESI, de pesquisa com 172 empresas, com o objetivo de colaborar para a criação da norma ISO 26.000. Estima-se que a publicação da ISO 26.000 ocorra em dezembro de 2008.

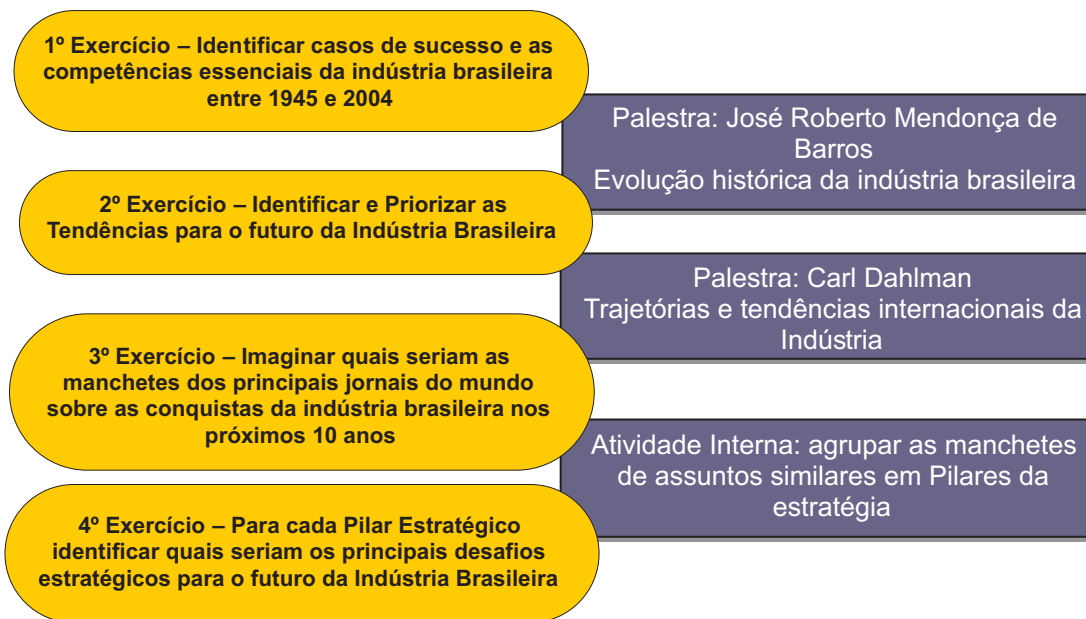
Histórico

Agosto de 2004:

- Elaboração da Visão compartilhada do Futuro da Indústria.

Mais de sessenta lideranças empresariais e industriais brasileiras (membros do Fórum Nacional da Indústria, Diretores e Coordenadores da CNI e líderes de grandes grupos empresariais) estiveram reunidas durante um dia e meio para discutir o futuro da indústria Brasileira nos próximos 10 anos e, desde então, teve início o processo de construção do Mapa Estratégico da Indústria Brasileira 2007 - 2015.

Os exercícios foram conduzidos com o apoio da Symnetics e a participação de expositores nacionais e internacionais.



Agosto a Outubro de 2004:

- Desafios Estratégicos Setoriais e Regionais.

Os Conselhos Temáticos e Grupos Especiais de Trabalho da CNI qualificaram os direcionadores estratégicos para a Indústria e validaram o posicionamento de cada Entidade sobre os direcionadores estratégicos.

- Mapa Estratégico da Indústria – Tradução e Alinhamento

A partir dos direcionadores estratégicos foram definidos os Temas e Objetivos Estratégicos que fazem parte do Mapa Estratégico, os quais, posteriormente, foram validados pelos membros do FNI – Fórum Nacional da Indústria.

Novembro e Dezembro de 2004:

- Definição de indicadores, Metas e Programas

As áreas técnicas da CNI elaboraram o conjunto de indicadores, metas e linhas de ação estratégicas (conjunto de 63 Programas), que foi validado pelos Conselhos Temáticos.

- Agenda Estratégica da Indústria – Compromisso e Responsabilidade

O FNI e Empresários convidados validaram a Agenda Estratégica da Indústria que propõe os desafios para o País para os próximos 10 anos.

Abril de 2005:

- Início da divulgação do Mapa da Indústria

A divulgação do Mapa está sendo realizada por meio de Seminários e palestras nas Federações de Indústria nos estados, associações, governos e comunidade em geral.

O documento foi entregue a líderes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, sendo distribuído em 2005 um total de 12.000 exemplares.

Junho a Outubro de 2005:

- Detalhamento de Indicadores e Programas Estratégicos

As Unidades Temáticas da CNI identificaram projetos em desenvolvimento que estão alinhados aos Programas definidos. Para os programas que não possuem projetos em desenvolvimento elaboraram proposição de ações e projetos, que foram validados pelos Conselhos Temáticos.

Outubro de 2005 a Março de 2006:

- Implantação de um sistema de gestão

Implantação do software *Digital Cockpit* e capacitação da equipe.

- Início do desenvolvimento dos projetos.

Rede de participação no Mapa da Indústria

A Rede de Participação é um sistema de cooperação e trabalho articulado entre as diversas organizações que desenvolvem ações relacionadas com os objetivos do Mapa Estratégico.

Podem integrar a Rede o conjunto de entidades que desenvolvam ou se proponham a desenvolver/patrocinar projetos alinhados às expectativas dos objetivos e programas do Mapa da Indústria e que auxiliem a obtenção das metas propostas.

As organizações participantes receberão o “SELO DE CONFORMIDADE COM O MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA”. Essa certificação será concedida ao Projeto que colabore para o alcance dos objetivos associados aos programas do Mapa da Indústria.

SELO DE CONFORMIDADE COM O MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA



Por que minha organização deveria se interessar?

O principal benefício é o de aumentar a eficiência das ações em favor do desenvolvimento industrial e econômico do País. A Rede permite somar ações, reduzir redundâncias e elevar a eficácia.

A Rede aumenta a visibilidade dos projetos e articula iniciativas isoladas à visão estratégica do setor industrial brasileiro. As atividades certificadas contarão com o apoio institucional da CNI - Fórum Nacional da Indústria e com os mecanismos de atuação e influência da CNI junto aos órgãos públicos.

Os participantes também receberão informações periódicas de programas do Mapa da Indústria e participarão de seminários dos integrantes da Rede, para troca de informações.

Quais projetos poderão receber o Selo?

Foram definidos dois tipos de projetos elegíveis à certificação: os estruturantes e os alinhados. Os projetos estruturantes são aqueles que apresentam pelo menos uma das seguintes características:

- i. impactam diretamente as metas do Mapa;
- ii. envolvem mais de um setor industrial; ou
- iii. têm abrangência nacional.

Esses projetos serão acompanhados pela CNI quanto aos cronogramas e resultados. Sem eles, a possibilidade de se atingir os objetivos diminui sensivelmente.

Os projetos alinhados também são consistentes com os objetivos do Mapa, mas seus impactos são localizados ou indiretos. O acompanhamento desses projetos será diferenciado e focado na informação dos resultados.

Como participar da Rede?

As entidades interessadas deverão entrar em contato com a CNI, por meio da Assessoria de Gestão do Mapa, pelo telefone 61 3317 9450 (Mônica Amaral).

Setor Bancário Norte
Quadra 1, Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 - Brasília-DF
Tels.: (61) 3317-9000
www.cni.org.br